ANNO XLVI. NUMERO 286. SABBADO 17 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$25
Por um anno idem . . . 27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— Para o conselho de julgamento, a que teem de responder os soldados do corpo de policia Luiz Antonio Apolinario e João Coelho de Mello, pelos crimes de injuria e ameaças, designo:

Presidente.

O major João Francisco da Cunha.

Auditor.

O Dr. promotor publico da capital.

Vogaes.

Os tenentes Miguel Nunes de Freitas, Francisco de Siqueira Cavalcanti.
Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondin.
Alferes Felix Antonio de Alcantara.
Alferes Pergentino de Miranda Pimentel.

Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia, Felippe Augusto de Frias Villar, e a vista da informação do respectivo commandante, em officio n. 311 de 6 do corrente, resolve conceder a dito alferes a exoneração que pedio do referido posto.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o soldado do corpo de policia, José Pereira de Lucena, e a vista do que informou o respectivo commandante, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com o soldo na forma da lei, para ir buscar sua familia em Buique.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felippe de Figueirôa Faria, ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao general commandante das armas, dizendo que póde consentir que o soldado invalido do 23º corpo de voluntarios da patria, Canuto Soares de Lima, vá esperar na freguezia de S. Lourenço da Matta, a decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma.

— Ao Dr. chefe de policia, para informar se pelo juiz municipal de Iguarassú foi-lhe requisitado o réo Manoel Pilar de Vera-Cruz, preso na casa de detenção, e que allega estar com o respectivo processo preparado para ser submettido ao jury d'aquelle termo.

— Ao mesmo, recommendando, que para satisfazer a requisição do commandante das armas, determine ao delegado do termo de Garanhuns, que, depois de proceder as necessarias averiguações, informe sobre o destino que teve o cavallo n. 41 do deposito especial de instrucção, entregue áquella delegacia no anno de 1865 pelo alferes de cavallaria, Joaquim Velloso da Silveira, quando regressou do referido termo, onde estivera em diligencia.

— Ao mesmo, para que, em satisfação a requisição do general commandante das armas, mande proceder as necessarias averiguações, afim de reconhecer-se o destino que teve o cavallo n. 90, pertencente ao estado, o qual foi posto a disposição do ex-tenente do corpo de policia, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, em 4 de setembro de 1868, afim de seguir em diligencia para o termo de S. Bento.

Ao commandante do corpo de policia officiou-se no mesmo sentido.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os fins convenientes a inclusa ordem do ministerio da guerra datada de 6 do corrente.

— Ao mesmo, communicando haver sido approvada por aviso do ministerio da guerra de 26 de novembro ultimo, a deliberação que tomou a presidencia de mandar abonar por adiantamento tres mezes de soldo aos officiaes de commissão major Severiano de Cerqueira Daltro e alferes Felix Barreto Muniz Telles e Augusto Fortunato da Costa Campello.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o juiz de direito, bacharel João Francisco da Silva Braga, deixado a 4 do corrente, o exercicio de seu cargo, o qual reassumio a 7 deste mez.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o juiz municipal do termo do Cabo, bacharel João Gonzaga Bacellar, reassumira a 9 do corrente, o exercicio das funcções do respectivo cargo.

— Ao mesmo, mandando pagar á empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 14$100, provemente de transportes effectuados nos trens da mesma estrada por conta dos ministerios da guerra e marinha, durante o mez de novembro ultimo.

— Ao mesmo, para que faça entregar ao capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, a quantia de 120$000, em que calculou a contadoria importarem os livros pedidos pelo respectivo commandante superior.

Communicou-se a este.

— Ao mesmo inteirando-o de que o Exm. Sr. ministro da marinha declarara em aviso de 26 do novembro ultimo, que se dirigira ao da fazenda para habilitar essa thesouraria com a quantia de 26:409$, para pagamento do carvão de pedra fornecido aos transportes *Itapicurú, Leopoldina, Magé* e brigue barca *Itamaracá*, nos mezes de março e maio do corrente anno, sendo 26:325$ por conta do ministerio da guerra e 84$ pelo da marinha, e recommendando que envie com urgencia, para o fim indicado no dito aviso, uma conta circumstanciada do dito carvão fornecido ao transporte *Itapicurú*.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 30 de novembro ultimo, a mandar por em concurso o fornecimento por um anno de carvão de pedra ao arsenal de marinha e aos navios da armada, devendo porém subsistir o contrato ultimamente celebrado com José Mendes de Freitas, até que o governo imperial delibere sobre sobre a propostas que apparecerem.

Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria provincial mandando pagar a empreza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a quantia de 185$150, de transportes dados nos trens da mesma estrada por conta da provincia, durante o mez de novembro ultimo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar fornecer ao empreiteiro da ponte de Caxangá as contoneiras de ferro, que existem naquelle arsenal e tornam-se necessarias as obras da mencionada ponte, uma vez que o referido empreiteiro se obrigue a apresentar iguaes, para a competente indemnisação, no praso que lhe for marcado.

Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, dizendo que para se poder resolver acerca da materia do seu officio de 29 de novembro ultimo, relativamente a casa para a futura residencia dessa inspectoria, cumpre que informe em quanto foi orçada a despeza com a construcção da referida casa, quanto já se despendeu, e em quanto montarão as obras necessarias a sua conclusão.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Iguarassú, para que remetta á presidencia a representação que contra o tenente coronel José Cardoso de Queiroz Fonceca apresentou o major Francisco Luiz Virães; com todos os papeis e documentos que lhe forem relativos.

— Ao do municipio de Garanhuns, para informar com urgencia sobre a necessidade e conveniencia da divisão daquelle commando superior, e enviar um quadro geral da força ao mesmo sujeita, com declaração dos corpos existentes, armas, serviços e localidades a que pertencem, e numero de praças de cada um, segundo a ultima qualificação feita.

— Ao capitão do porto, recommendando que não receba recrutas para armada, sem apresentação de ordem do chefe de policia ou da presidencia.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares, transmittindo para os fins convenientes, copia do decreto, pelo qual Sua Magestade o Imperador, houve por bem commutar na pena de galés perpetuas a de morte, que pelo jury do termo de Agua Preta foi imposta ao réo Luiz, escravo do bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Ao de Tacaratú, dizendo em resposta ao seu officio de 25 de novembro ultimo, que aprecia os seus serviços em bem da ordem e segurança publica; e espera que continuará a presta-los com o mesmo zelo e dedicação.

— Ao promotor publico da camara de Olinda, recommendando-lhe o facto, que participou o Dr. chefe de policia, de ter o alferes da guarda nacional João Cavalcante de Albuquerque ferido gravemente as 8 horas da noite de 1º do corrente, na praia de S. Francisco, a Antonio João Ferreira; afim de que empregue os meios legaes para a punição do delinquente, trazendo o resultado ao conhecimento da presidencia.

— Ao de Caruarú, para que, em vista das peças que remette por copia, proceda as averiguações necessarias e informe com brevidade e circumstanciadamente sobre o facto das palmatoadas infligidas em Bellarmino Rozendo de Barros, cumprindo que desde logo, em observencia da lei, promova a queixa ou denuncia, se o offendido fôr pessoa miseravel, e requisite as providencias que entender convenientes ás autoridades locaes, ou se tanto fôr preciso á esta presidencia, que liga todo interesse a repressão de abusos e violencias, e a quem deve dar conta do resultado.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento n'aquelle corpo dos paisanos Manoel Antonio de Araujo, Manoel Francisco da Silva, José Rufino de Oliveira Santos e Luiz Pedro Teixeira, se forem aptos.

Portarias:

— A camara municipal da villa de Flores, declarando que approva a arrematação dos impostos, conforme os autos que remetteu por copia e obrigando-se, porém, os arrematantes por termo especial a renunciar todos os casos furtuitos, ordinarios ou extraordinarios, solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados, dos quaes não se poderão valer para allegar prejuizo ou pedirem abatimento, clausula que deve ser inserida em todos os contratos de rendas publicas; bem como que a autorisa a mandar arrecadar directamente os impostos, que por falta de solicitantes deixaram de ser arrematados.

No mesmo sentido expediram-se portarias as camaras municipaes da cidade de Nazareth, Villa Bella e cidade da Victoria.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagens de estado a ré, no vapor de 15 do corrente:

A Francisco Marques dos Santos, até o Aracajú.

Ao 1º cadete Nabuco Ottoni de Alencar para o Penedo.

Ao ex-sargento de voluntarios Manoel Barnardo de Mascarenhas até Maceió.

Despachos:

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Antonio Leite Cavalcante.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar, e logo providenciar como entender conveniente.

Abaixo a signado dos encarregados do ajardinamento da praça do conde d'Eu da freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Camilla do Carmo Torres.—Indeferido, a vista da informação.

Felippe Augusto de Frias Villar.—Concedo.

Capitão Herculano Geraldo de Souza Magalhães.—Por ora não ha que deferir.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da villa de Páo d'Alho.—Indeferido.

João Francisco Antunes. Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Xavier Coêlho de Bittencourt.—Indeferido, á vista da informação.

Joaquim Pereira de Lucena.—Concedo.

Joaquim Leite Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, e logo providencie como couber em suas attribuições.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Não existe a cadeira para onde pede remoção.

Manoel Thomaz de Souza.—Opportunamente será attendido

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Entregue-se em termos.

Moradores e proprietarios da rua Imperial.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Cópia n. 1651.—Secretaria da policia de Pernambuco, em 15 de dezembro de 1870. Illm. e Exm. Sr.—Transmitto por cópia a V. Exc. o officio junto do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, em que me communica a prisão de Manoel Francisco Coelho Junior, afim de que V. Exc. tenha conhecimento do modo porque foi feita a referida prisão, e do quanto é injusta e improcedente a accusação feita ao mesmo subdelegado no noticiario do *Liberal* de hoje sob a epigraphe — Illegalidade, — sendo para notar que o *Liberal* de 13 do corrente; contando á seu modo e infielmente o facto que deu lugar a prisão do mencionado individuo, censurasse o subdelegado acima dito, por não ter effectuado logo aquella prisão.

E' certo que os ferimentos feitos pelo dito individuo em Bento José Domingues, de que tratei no meu officio de hontem, sob n. 1641, foram classificados leves, mas attendendo ás circumstancias, natureza, e lugar dos ferimentos entendi que se dava o crime de tentativa de morte, e nesse sentido officiei ao referido subdelegado declarando-lhe que devia prender o offensor e instaurar-lhe o competente processo, e assim procedeu aquella autoridade.

Deus guarde á V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

Cópia.—Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella, 14 de dezembro de 1870. Illm. Sr. — Apresso-me em dar communicação á V. S. de que havendo hontem pelas 8 horas da noute, feito pôr em cerco a casa de Manoel Francisco Coêlho Junior, indiciado em crime de tentativa de morte succedeu que depois de realisado o dito cerco que foi feito com todas as cautellas para que não lograsse evadir se o criminoso, este pedio licença ao inspector e que dirigio a deligencia, e se me veio apresentar-se acompanhado da competente escolta, e em consequencia incontinente o fiz recolher a casa de detenção e fazendo que hoje lhe fosse expedida a nota constitucional de culpa.

Devo igualmente levar ao conhecimento de V. S., que não fiz proceder ao referido cerco de que dou conta e a prisão que ordenei se não guardar todas as formalidades legaes, mas nada me valeu esse escropuloso empenho, por quanto vindo o referido preso acompanhado por um tal Dr. Jacintho Pereira do Rego Filho este pretendia, levantando vozes altanadas, que a taes 10 horas eu determinasse que o respectivo escrivão lhe passasse certidão do corpo de delicto que já estava confeccionado e do mandado de prisão que havia sido expedido. Tão insolito procedimento, que não servia, certo a abonar nem a illustração, nem a boa educação, nem mesmo o bom senso foi por mim moderamente reprimido, não consentindo fosse menoscabada a autoridade, e nem vilipendiada a minha dignidade pessoal.

Dou conta a V. S., deste incidente, porque póde chegar adulterado a presença de V. S., ou ser estampado nas columnas do *Liberal* (jornal) para as quaes fui ameaçado.

Sobre este assumpto nada mais tenho a levar ao conhecimento de V. S. se não que vou seguir no processo que se acha instaurado contra o referido Manoel Francisco Coelho Junior indiciado em crime de tentativa de morte.

Deus guarde á V. S. Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, diguinissimo chefe de policia da provincia. — O subdelegado em exercicio Manoel José de Paiva Pinto.—Conforme na ausencia do secretario o official da 1.ª secção, *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1870.

N. 1654.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira de Santa Anna e Manoel Gouvéa de Souza, vindos do termo de Iguarassú como criminosos, Francisco Luiz da Silva, como pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal, Cosme José de Andrade, Patricio Mendes de Oliveira, Manoel Caboclo, para recrutas, e José Patricio da Silva, como desertor.

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Antonio Centeio de Aguiar, até que pague a quantia a que se obrigou como depositario.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Gomes Marinho, como indiciado em crime de furto de cavallo.

A' ordem do de S. José, João Francisco Gomes, por disturbios e ameaças.

A' ordem do da Capunga, Jovino José de Mello por crime de ferimentos leves.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CREDITO HYPOTHECARIO DE PERNAMBUCO.—Realisou-se ante hontem a reunião convocada pelo Sr. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, n'um dos salões do palacio da presidencia da provincia, para se tratar da installação da sociedade *Credito Hypothecario de Pernambuco.*

Em seguida damos acta da sessão:

« Aos 15 dias do mez de dezembro de 1870, em uma das salas do palacio da presidencia, achando-se reunidos os cidadãos abaixo assignados, á convite do Sr. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, e presente tambem o Exm. Sr. presidente da provincia conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, o mesmo Sr Dr. Nabor, em breve discurso, expoz qual o fim para que convocara a reunião, que era a fundação de um estabelecimento de credito hypothecario, afim de soccorrer e ajudar a agricultura. Em seguida propoz que, para se regularisar o trabalho da presente sessão, apresentava o Exm. Sr. conselheiro e senador José Bento da Cunha e Figueiredo para presidente, e o Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, para secretario, os quaes foram unanimemente approvados. O Exm. Sr. presidente nomeou para membros da commissão que tem de rever e dar parecer sobre o projecto de estatutos, redigidos e apresentados pelo Sr. Dr. Nabor, os Srs. Drs. Ignacio de Barros Barreto, Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira, e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. E nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente levantou a sessão, declarando que convocara outra reunião, logo que a commissão lhe communicar ter concluido seus trabalhos.

(Seguem-se as assignaturas, sendo em primeiro lugar os Exms. Srs. presidente da provincia, presidente da sociedade e mais membros, em sua quasi totalidade composta de proprietarios e homens de lettras.)

Encerrada a reunião, manifestou-se a opinião geral, em conversação, não só que a instituição indicada é de uma utilidade e importancia incalculaveis, como de facil execução, segundo as providencias consignadas nos estatutos, precisando apenas de persistencia e cooperação decidida da parte dos socios.

COLLEGIO DE S. PEDRO DE ALCANTARA.—Encerraram-se hontem as aulas primarias do collegio de S. Pedro de Alcantara, de propriedade e direcção do Sr. Joaquim Teixeira Peixoto Filho, sito a rua do Marquez de Olinda n. 24, sendo approvados plenamente os alumnos Americo Antunes Dantas, Jacintho de Arruda Machado, Miguel Archanjo dos Reis, Benjamin Bradley.

Este ultimo alumno recitou a seguinte poesia, de sua composição, que foi phreneticamente applaudida.

Ao nosso porvir.

Meus ternos collegas,
A festa que vemos
Formosa e singela
Nest'hora a surgir,
São visos apenas
Dos candidos sonhos,
Felizes, risonhos,
Do nosso porvir;

São sombras perdidas
Que passam ligeiras,
Medrosas, fagueiras,
De leve a sorrir;
São meigos suspiros,
Febris, anhelantes,
Dos sonhos brilhantes
Do nosso porvir.

Cantemos, collegas,
Em nossa memoria:
E' nossa victoria
Que vemos luzir;
Cessaram por hoje
As lutas pesadas
Das nuvens rosadas
Do nosso porvir!...

Ergamos á gloria
Em lucidos hymnos
Preludios divinos
Que a Deus vão ferir;
Que é Elle quem guarda
Zeloso e constante
A aurora brilhante
Do nosso porvir.

CONCEIÇÃO DOS MILITARES.—Amanhãa ás 8 horas do dia procede a irmandade da Conceição dos Militares á eleição da mesa administrativa no anno de 1871, devendo o acto ser celebrado de accordo com o novo compromisso, ultimamente approvado.

VILLA DO CABO.—Foi transferida para o 1º de janeiro proximo a festa de N. Sra. da Conceição, que se venera na igreja matriz da villa do Cabo, e que os devotos costumavam festejar no dia 8 de dezembro.

IGUARASSU'.—A Exma. Sra. D. Maria das Neves Carneiro da Cunha deu uma esmola de 2:500$ para as obras da matriz da villa de Iguarassú, e não de 500$ como dissemos, por engano de nosso informante.

RUA DO BISPO SARDINHA.—Ainda nos pedem para lembrar ao Sr. fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que dos seus subalternos só mandam proceder á limpeza das aguas estagnadas na rua do Bispo Sardinha do meio dia á 1 hora da tarde, com grave incommodo publico.

TRAVESSA DO CARCEREIRO.—Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado respectivo para a casa de umas filhas de Jerusalem, que moram na travessa do Carcereiro, onde sempre ha disturbios que perturbam a tranquilidade publica e incommodam os visinhos.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.— De um jornal francez transcrevemos a seguinte conversa havida entre o imperador dos Francezes e um escriptor americano, que vinha de Berlim;

« O imperador.—Qual é a opinião publica nessa cidade?

« O correspondente.—Toda a Allemanha nutre grandes desejos de paz.

« O imperador.— A França tambem precisa della; mas as condições que o conde de Bismark lhe impõe são exageradas. A França não poderá supportar nunca tão terrivel humilhação, e o governo que assignasse uma paz assim não teria força para se sustentar ante a nação.

« O correspondente.—O povo allemão exige a Alsacia e a Lorena como garantia contra novas aggressões, e o conde de Bismark não poderá dominar este sentimento.

« O imperador, commovido.— A França não consentirá nunca n'isso em quanto poder lutar.

« O correspondente.—Se vossa magestade subir ao throno, em breve compensará a França com um bom governo a perda do territorio.

« O imperador.—Talvez tenha razão, mas é para mim impossivel tal sacrificio.

« E as lagrimas chegaram aos olhos de Napoleão.

« O imperador disse depois que no seu entender o governo da defensa nacional teria que lutar tanto contra os vermelhos como contra os allemães. Os elementos descordantes do socialismo, do communismo e da anarchia espalharam o terror por toda a parte, e é difficil lutar contra idéas que pervetem o espirito publico.

« O correspondente.—Acha-se V. M. com bastante energia d'animo e vigor de intelligencia para tomar de novo as redeas do governo, se o giro dos acontecimentos, como é provavel, o repuzerem no throno?

« O imperador.—Ante o espectaculo das immensas difficuldades do presente e do futuro, sinto bem limitada ambição. Desejo viver retirado e independente, e creio que terminarei os meus dias ou prisioneiro ou sem pisar novamente o territorio da minha infeliz patria.

« O correspondente.—Mas como poderá abandonar Vossa Magestade os interesses da dynnastia de seu filho?

« O imperador.—Não, não desejo para o infeliz os perigos de um futuro tão obscuro como terrivel. Será mil vezes mais feliz na sua vida privada, sem as responsabilidades terriveis do poder e entre um povo que nunca supportará a humilhação. A Prussia devia mostrar-se menos severa, e não se esquecer de que pude impedir que fizesse a guerra a Austria.

« Tal foi esta interessantissima conversação. »

— De Strasburgo, escrevem em 11 de novembro ultimo:

« Estou habilitado para lhe fornecer algumas informações ineditas a respeito de Strasburgo.

« A Prussia continua nesta grande e desgraçada cidade a sua obra de violencia e de mentira. Como previsão de um voto a pronunciar sobre a escolha entre a França e a Allemanha, espalha-se n'ella uma grande quantidade de prussianos e de badenses.

« Comprehende se facilmente o que succederá quando os estrangeiros forem mais numerosos que os francezes.

« E este dia talvez não esteja muito longe.

« Muitos strasburguezes emigram para não serem ou para não chegarem a ser prussianos.

« As visitas domiciliarias estão em moda.

« E' preciso dizer que o patriotismo francez se robustece ainda com muita força; cada manhãa encontram-se cadaveres de soldados badenses ou prussianos nas ruas affastadas e proximo das fortificações.

« Patrulhas percorrem continuamente a cidade.

« Mr. Silbermam, antigo proprietario do *Courrier du Bas-Rhin*, foi obrigado, por ordem, a vender o seu jornal e a sua imprensa a um allemão, Mr. Schawuenburg de Lahr. Todos os antigos redactores se despediram.

« Os empregados do correio e do telegrapho intimados para escolher entre um contrato prussiano para continuar no exercicio do seu emprego e a sua demissão, preferiram deixar o seu posto; foram substituidos por empregados allemães.

« Na pequena o heroica cidade de Phalsburgo não ficou uma parede em pé, os habitantes moram nas casamatas com a guarnição e não querem ouvir fallar de se render, apesar da guarnição não ser composta senão de restos de tropas reunidas depois de Woerth e Richoffen, formando um conjuncto bastante heterogeneo.

« Tropas de linha, cavallaria, zuavos, turcos, caçadores, artilheria, ha de tudo em Phalsburgo; junte-se a isto a guarda movel e a guarda nacional, que fazem o seu dever como as outras tropas e tereis uma justa idéa da guarnição desta fortaleza, que ainda se defende e ainda se defenderá por muito tempo posso assegura-lo. »

— O conde de Bismark publicou o seguinte:

« Versailles, 29 de outubro.—Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará.

« As ultimas proclamações do governo da defensa nacional, que pronunciaram o addiamento das eleições para a constituinte, põem a França n'um circulo vicioso e o seu maior interresse é poder sahir d'elle.

« A Prussia só quer tratar da paz com um governo reconhecido pela nação; e em quanto a paz não estiver assignada, os exercitos prussianos não sahirão da França, a menos que d'ahi não sejam expulsos.

« O governo da defensa nacional diz tambem, pela sua parte, que os eleitores não serão chamados a dizerem a sua opinião ácerca da paz, em quanto se não forem as tropas allemãas.

« Esta contradicção faria durar muitissimo tempo a guerra do modo mais funesto.

« Por conseguinte, parece para desejar que os homens competentes, taes como os conselheiros geraes, busquem todos os meios de restituir á nação a sua liberdade.

« Não poderiam em poucos dias, reunir-se em casa de um dos seus, e apresentarem aos membros do governo da defensa nacional uma petição, ou enviar-lhes uma deputação para lhes dizer quanto é importante para a nação.

« Exprimir a sua opinião, sem adiamento, acerca da conclusão da paz ou da continuação da guerra.

« E examinar-se as condições da prussia devem ser consideradas, com innaceitaveis?—*Bismark.* »

Damos em seguida uma carta, em que Bazaine tenta justificar-se das accusações que lhe teem sido feitas. E' dirigida ao *Nord*, periodico de Bruxellas; diz assim:

« Cassel, 2 de novembro de 1870.—Sr. director de *Le Nord*.—Ao chegar a Cassel, onde nos hão internado por ordem das autoridades prussas, li o vosso *Boletim* (parte politica) do 1º de novembro, relativo ao convenio militar de Metz, e a proclamação aos francezes de Mr. Gambetta.

Tendes razão: o exercito não teria seguido um traidor, e por toda a resposta a essa locubração mentirosa, que tem por fim contribuir para traexviar a opinião publica, envio-vos a ordem geral do exercito, dada depois das resoluções que se tomaram por unanimidade nos conselhos de guerra de 26 e 28 de outubro, pela manhãa.

« O delegado do governo da defesa nacional não parece ter a consciencia das suas palavras, nem da situação do exercito de Metz ao estygmatisar o proceder do chefe d'este exercito, que, durante perto de tres mezes, ha luctado contra forças quasi duplicadas, cujos contingentes estavam sempre completos, emquanto que o exercito francez não recebeu nem uma communicação sequer d'esse governo, apezar das tentativas feitas para se pôr com elle em relação.

« Durante esta campanha de tres mezes, o exercito de Metz teve 1 marechal, 24 generaes 2;140 officiaes e 42:350 soldados feridos pelas balas inimigas.

« Fazendo-se respeitar em todos os combates que ha pelejado, um exercito tal não podia compor-se nem de traidores nem de cobardes.

« A fome, as intemperies só fizeram cahir as armas das mãos de 63:000 combatentes que restavam.

« A artilheria não tinha petrechos, a cavallaria estava sem cavallos; tudo isto depois de se terem comido a maior parte dos cavallos, e ter revolvido a terra em todos as direcções para encontrar algum debil allivio ás suas privações.

« Sem a sua energia e o seu patriotismo teria succumbido na primeira quinzena de outubro, época em que os soldados estavam reduzidos a 300 e 250 grammas diarias de mão pão. Accrescentae a este quadro sombrio mais de 20:000 enfermos e feridos, proximos a ficarem sem curativo e uma chuva torrencial de 15 dias que, inundando os campos, não permittia aos soldados descançar; porque não tinham outro abrigo do que as suas pequenas tendas.

« A França foi sempre enganada ácerca da nossa situação, que era constantemente critica. Porque? Ignoro-o, e a verdade virá a fazer-se. Nós porem temos a consciencia de ter cumprido o nosso dever como soldados e como patriotas.

« Recebei, etc.—*Bazaine.* »

ENVENENAMENTO.—A' tarde de ante-hontem, foi victima uma pobre criança escrava do Sr. Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, que tendo uma dessas bolas com que se exterminam os cães por sobre a mesa foi desapercebidamente colhida por aquella, que horas depois fallecera.

LARAPIOS.—Hontem deu esta engenhosa companhia sobre o predio sito á rua da Cambôa do Carmo, cujo morador se acha fóra, e roubaram tudo quanto poderam encontrar n'elle, deixando-a completamente roubada.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 175ª, a beneficio da matriz de Barreiros, a qual corre no dia 19.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

Antonio B Vaz de Carvalho, M. de Azevedo Silva, M Filicio dos Santos, Dr. F. B. Cavalcante de Albuquerque, Sabino B. S. L. Castello-Branco e 1 criado, Dr. J Carvalho de R. Barros, J. de Amorim Garcia e 1 criado, A. Carlos de A. Garcia, sua senhora, uma filha menor e 8 escravos, Leocadio J. Theophilo, J. C. Carrilho de Vasconcellos, Vicente A., Jacó Cortes, Izidio Roberto, Anna Seraphina R. Dantas, Josepha S. R. Dantas, padre J. S. Ribeiro Dantas, J. S. R. Dantas, M. P. Borges, D. Henriques de Oliveira, Gaspar Carvalho, Francisco, G. Monteiro Mello, José Maria do Rosario Pinheiro e Thomé Jacinthode Gouveia.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Mandahú*:

José Maria Garcia, Francisco Xavier S. Marques, José Francisco Silva Luca, padre Virissimo Silva Pinheiro, padre Belmiro C., Francisc Marques Santos. Francisco Branco Lago, Francisco Melquiades Siqueira, Casimiro Germano Silva Maria Eduviges de Mello, cadete Nabuco O. Alencar e Manoel B. Mascarenhas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 do corrente.

Manoel, branco, Pernambuco, 9 mezes Boavista; espasmo.

Luiz Antonio de Mesquita Falcão, branco, Portugal, 40 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Luzia Clara da Fonceca Nobre, branca, Rio-Grande do Norte, 67 annos, viuva, Santo Antonio; paralysia.

Josepha Etelvina Duarte, branca, Alagôas, 21 annos solteira, Recife; febre continua.

Argemiro, branco, Alagôas, 4 mezes Recife; convulções.

Eduviges, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; convulções.

Antonio Francisco da Silva Pracero, pardo, Bahia, 62 annos, viuvo, Santo Antonio, casa de detenção; ferimento.

Bibiana Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boavista; phthysica.

Francisca, branca, Pernambuco, 2 mezes S. José; espasmo.

Luiza Maria de Barros, branca, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boavista; dyarrhea chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Resa, Basto, Miranda Leal, e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 12.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, cobrindo uma relação de commerciantes que se matricularam em dito tribunal no mez de novembro ultimo.—Archive-se e accuse se.

Jornal Official de ns. 280, 281, 282, 283 e 284.—Para o archivo.

Foram á rubrica os livros seguintes:

Copiador de Manoel Fernandes da Costa & C., Diario de João Antonio de Araujo & C., dito de Silva & Alves.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Eduardo Firmino da Silva Filho, submettendo á registro a nomeação de caixeiro que lhe conferira seu patrão Jayme Enéas Gomes da Silva.—Registre-se.

De Freire & Almeida, submettendo para igual fim a que déra ao seu caixeiro Antonio Leite da Costa.—Registre-se.

De João Barbosa de Lima, no mesmo sentido quanto á que conferira ao seu caixeiro Felizardo da Silva Fraga.—Registre-se.

De Manoel Gonçalves Ferreira Silva Junior, tambem no mesmo sentido quanto a de seu caixeiro Pedro Gonçalves Ferreira.—Registre-se.

De Moraes & Lobo, submettendo igualmente á registro a que déra ao seu caixeiro Joaquim Vital da Silva.—Registre-se

Do Dr. Felippe Nery Collaço, mostrando com o conhecimento que junta, haver satisfeito o imposto de sua profissão, como interprete do commercio.—Seja devolvido depois de registrado.

De José de Oliveira Mello, pedindo a expedição do competente registro para poder navegar o seu hiate nacional *D. Luzia*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco José Silveira, corrector-geral, apresentando o termo de substituição da 2ª testemunha abonadora de sua fiança, o finado José Moreira Lopes, por João Monteiro de Siqueira.—Expeçam-se as convenientes participações.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbeniano de Aquino Fonceca, de terem procedido á inventario e balanço da sociedade extincta de Thomaz de Aquino Fonceca & C., vindo com informação da secretaria ordenada por despacho de 9 do corrente. — A' vista da informação nada ha que deferir.

Dos Drs. Joaquim de Aquino Fonceca, Ernesto de Aquino Fonceca, tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca e Antonio Augusto da Fonceca, contradictando a declaração feita por Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano de Aquino Fonceca, de terem procedido á inventario e balanço da sociedade extincta de Thomaz de Aquino Fonceca & C., visto como tal balanço não foi ainda procedido, como determina o art. 353 do codigo commercial. — Attento o despacho proferido na petição dos supplicados, á qual se referem os supplicantes, nada ha que deferir.

De Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, pedindo o registro de seu contracto de sociedade com o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria exigida por despacho de 12 do corrente sobre a pretenção do Dr. Luiz Rodrigues Vilares, amanuense interprete da mesma secretaria. — Consulte-se o governo imperial, juntando-se os documentos annexos.

Memorial de Carpinteiro, Filho & Sobrinho.—Não ha que deferir, pois que a elles compete saber se lhes convem requerer ou não de novo a sua matricula.

Duvida do Sr. Dr. official maior sobre a deliberação que mandou fosse guardado no archivo o officio do Dr. juiz municipal e do commercio de Mamanguape, informando a pretenção de moratoria de João Nepomuceno Pereira dos Santos.—Junte-se o parecer alludido ao processo para ter o conveniente destino.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petições adiadas da sessão de 12.

De Severiano de Siqueira Cavalcante, pedindo matricula de commerciante.—Como requer.

De Manoel Pereira da Cunha, idem. — Como requer.

De José Domingues do Carmo e Silva, idem.—Como requer.

De José Luiz de Mello, idem.—Como requer.

De Antonio Alves da Silva Junior e Manoel Victor de Jesus da Matta, registro de contracto.—Registre se.

Summario ex-officio instaurado contra o agente de leilões da Parahyba, Felippe Carneiro Estrella.—A' vista do parecer fiscal e documentos á que se refere, resolve o tribunal que não continúe o summario, e, destituido o summariado, o condemna nas custas ex-causa, subsistindo, porém, a fiança prestada na fórma da lei.

Contracto social da firma—Felippe Estrella & C.—Tendo cessado os motivos pelos quaes deixou de ter andamento a presente petição, seja registrado o contracto dos supplicantes nos termos do decreto n. 4394.

Rehabilitação commercial de Lourenço Pereira Mendes Guimarães. — De accordo com o parecer fiscal mostre o supplicante ter cumprido a concordata que lhe foi outorgada pelos seus credores. Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Póças.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, liquidatario da extincta firma de Maia & Espirito Santo, embargado appellado autor José Feliciano de Nazareth; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Sá Leitão. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargados appellados autores Lehman Frères; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Sá Leitão. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo especial do commercio: appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado autor José de Oliveira Leite e Souza; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Sá Leitão. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Juizo especial do commercio: embargante appellante autor João Francisco de Carvalho, embargados appellados réos Manoel Francisco da Silva e Manoel José Gomes Luna; juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Miranda Leal e Sá Leitão. Foram recebidos os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Miranda Leal e Sá Leitão.

A' pedido dos senhores deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos: appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoella e Ignez; appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo; appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares; appellante Joaquim Antonio Pereira, appellado Vicente José de Brito; appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de Andrade Luna; appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Sampson Broad & C.; embargante José Cesario de Mello, embargado João da Cunha Reis.

O Sr. desembargador Reis e Silva por motivos supervenientes jurou suspeição e apresentou para nova distribuição o feito que estava sobre a mesa para ser proposto na presente sessão, entre partes, appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz.

O Sr desembargador Reis e Silva, por motivos supervenientes, jurou suspeição e passou a S

desembargador Accioli o feito que estava sobre a mesa para ser proposto na presente sessão, entre partes, appellante José Alves Barbosa, appellado Lourenço Puggi.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição, apresentou á mesa pedindo providencias para o andamento legal, e o Sr. desembargador Silva Guimarães officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, requisitando a designação de um juiz revisor para que possa ter lugar o julgamento do feito, no qual tambem jurou suspeição o Exm. Sr. presidente, entre partes, appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires; appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Galdino Francisco de Macedo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante D. Joanna Francisca Cavalcante Lins, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

DESTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João do Rego Lima, appellado Bernardino Alves Barbosa.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Leandro Mendes Ferreira, appellado Epaminondas José da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Tasso Irmãos, appellado Serafim Ignacio Paes Barreto.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: agravante Alexandre Lemerie, capitão do brigue francez *Luiza*, aggravado o juizo.

O Sr. desembargador Silva Guimarães negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estrada de ferro de Olinda

A face nova que vão tomando a cidade de Olinda, e as estradas percorridas pelos trens da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda não pode passar desapercebida, nem deixar de suscitar muito serias reflexões por parte de todos os que, verdadeiros amigos de seu paiz, não se podem conservar unidos expectadores de um progresso tão decidido.

A decadencia e quasi menosprezo á que estava tão injustamente condemnada a vetusta cidade de Olinda, e o estado desanimador a que estava reduzida, pela difficuldade dos transportes, toda a importantissima zona percorrida pelos trilhos urbanos do Recife á Olinda, é um facto que, existindo embora na consciencia de todos, torna-se agora mais sensivel a vista da transformação que já vão começando á soffrer todos esses lugares, aliás dignos, pela uberdade de seus terrenos, e pelas suas proporções hygienicas de serem a mais tempo arrancados do abandono á que os condemnava a difficuldade, senão impossibilidade de communicação com o grande centro commercial da capital.

Aproximando, portanto, o mais possivel a cidade de Olinda á do Recife, e fazendo como que por encanto desapparecer as distancias que tornavam inhabitaveis as importantes estradas de Belem e de João de Barros tem inquestionavelmente prestado a companhia dos trilhos urbanos de Olinda um serviço real á esta provincia.

O merecimento consideravel do valor predial de Olinda e o rendimento mais que triplo que vão tendo as cazas daquella cidade, e pontos intermediarios, assim como o espantoso impulso dado ás edificações novas de todo o espaço percorrido pela linha já prompta de Olinda e ainda em projecto para Beberibe, constituem um nao insignificante augmento na receita provincial, e conseguintemente um serviço real e revelante á provincia; a qual, seja dito em abono da verdade, quasi fica privada de tão importante melhoramente, graças ao mal entendido zelo ou capricho dos que justamente deviam, tinham por missão curar dos seus mais vitaes interesses.

A verdade, porem, não podia deixar de triumphar sobre o erro, e a experiencia, verdadeiro cadinho em que se purificam e reconhecem as idéas mais sãas, tem justificado senão galardoado completamente, aos propugnadores de semelhante projecto, confundindo inteiramente aos opiniaticos adversarios de tão nobre idéa.

A utopia tornou-se realidade, o impossivel e absurdo como elles chamavam ao estabelecimento de uma linha ferrea com tal direcção, é hoje acto consumado e de veracidade axiomatica.

Esta mesma verdade e seus efficazes resultados não fez comtudo arrefecer os systematicos oppositores da idéa, mas apenas obrigou-os á mudar de tactica; pois que não podendo mais contestar a realidade dos factos, e de suas consequencias, tem recorrido aos subterfugios e á intriga para desarcoçoar ou antes desmoronar a corporação que tomou sobre seus hombros a realisação de um melhoramento de tanta magnitude.

O facto de percorrerem mensalmente a linha de Olinda mais de 30 mil passageiros, assim como o incentivo que estes acham na barateza dos preços e no proveito dos passeios á uma cidade com proporções tão vantajosas, para a saude e para os recreios de que tanto carecem os habitantes da capital, não podem ser contestados. O rendimento prodigioso e mil vezes superior a espectativa dos mais dedicados defensores da empreza, a presteza, solidez e economia do serviço não menos admiraveis, e mais que tudo a bôa vontade dos gerentes da empreza, em servir do melhor modo possivel ás exigencias do publico, tem collocado a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda em um tal grão de prosperidade, e de futuro tão lisongeiro que não poderão prevalecer contra ella quaesquer malevolencias, indisposições ou entraves que a inveja e o despeito procurem crear.

O publico sensato é o unico tribunal onde tem de naufragar todas as suggestões e intrigas que por ventura tem de levantar os gratuitos e desarrasoados inimigos da companhia.

Não podemos concluir essas poucas linhas sem o protesto contra a bôa fé ou ingenuidade do autor de uma publicação ultimamente impressa no *Liberal* sob o pseudonymo de *Alguns accionistas*, procurando em uma lista falsa e toda imaginaria motivo ou thema para systematicamente accusar ao Exm. presidente da provincia, attribuindo-lhe a concessão de passes á pessoas que nunca obtiveram nem pediram taes passes, como entre outros á um imprezario e mais cinco comicos que nunca pediram nem pediriam ao governo provincial passe para irem representar em Olinda.

Nem se diga que o autor de semelhante publicação, procurou o bem da companhia, censurando os excessivos passes concedidos pelo Exm. presidente, pois é um serviço muito mesquinho e que é desfavoravelmente compensado pela indisposição que a companhia grangeou da parte, não só de S. Exc., como de outros distinctos cavalheiros á quem levantou o falso testemunho de gozarem de passes do governo, quando tal não ha.

Com a publicação dessas poucas palavras farão Vv. Ss., Srs. redactores, especial mercê.

Um verdadeiro accionista.

A. A.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	442:074$508
Idem do dia 16	27:308$814
	469:383$322

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	94	
» » com generos	384	478
Volumes sahidos com fazendas	45	
» » com generos	393	438

Descarregam hoje 17 de dezembro.

Barca ingleza—*Rosamond*—ferros.
Barca ingleza—*Parajera*—bacalhão.
Patacho americano—*Herriet Breseste*—varios generos.
Barca ingleza—*Delphin*—diversos generos.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Brigue inglez—*Miserin*—idem.
Patacho inglez—*Ismir*—carvão.
Barca portugueza—*S. Miguel*—ferros e louças.
Barca ingleza—*Kahi-noor*—ferro e carvão.
Patacho inglez—*Sea Bird*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 15 de dezembro

— No brigue inglez *Mary Johnston*, para o Canal carregaram: Rabe Schammettau & C., 189 saccas com 14,090 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Harmione*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C., 357 saccas com 26,571 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto carregaram: Baltar Oliveira & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Restauração I*, para Lisboa carregaram: Oliveira Filhos & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram: Oliveira Filhos & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco, e 83 saccos com 6,225 kilos de assucar mascavado

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15. . .	31:333$089
Idem do dia 16	1:264$921
	32:598$010

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15. . .	73:214$685
Idem do dia 16	6:463$097
	79:677$782

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 16.

New York—35 dias, patacho inglez *Sea Bird*, capitão John M. Car., equipagem 8, carga 1001 barricas, com farinha de trigo e outros generos; a Joaquim José Ramos.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugueganga, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. João Gonzaga Bacellar juiz municipal e de orphãos da villa e termo da comarca do Cabo da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber que tendo-se affixado o edital para no dia 6 de fevereiro do proximo futuro anno, serem arrematados em praça publica, e por quem maior preço offerecer, na casa de vivenda do engenho Garapú, os bens deixados pela finada D. Anna Delfina Paes Barreto, já avaliadas e constante do mesmo edital a requerimento dos herdeiros e pareceres do Dr. curador geral dos orphãos e do herdeiro auzente; attendendo o que novamente representaram os herdeiros, e sendo do dever deste juizo acautellar os interesses dos orphãos por meu despacho proferido em dita representação, mandei passar o presente edital para somente correrem as tres praças, afim de serem ditos bens arrematados em ultima praça publica no dia 20 do corrente mez as 10 horas do dia, presidida por este juizo na casa de vivenda do engenho Garapú, e constante do edital já affixado e do scripto em poder do porteiro deste juizo.

E para que chegue a noticia de todos mando que este seja affixado no lugar publico e do costume, e se passe scripto ao porteiro para apregoar as tres praças.

Dado e passado nesta villa e termo da comarca do Cabo aos 15 de dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Eu Manoel José de Sant'Anna e Araujo, escrivão o escrevi.

João Gonzaga Bacellar.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—*Bacellar.*

SCRIPTO.

O porteiro deste juizo o official de justiça José Ferreira Quintino, traga a pregão para serem arrematados em praça publica e por quem maior preço offerecer no dia 6 de fevereiro do proximo futuro anno, pelas dez horas do dia na casa de vivenda do engenho Garapú, conforme o edital affixado na porta da igreja matriz desta villa os bens deixados pela finada D. Anna Delfina Barreto, e são os seguintes:

Gado vaccum.	
Boi Marfim	80$000
Pintacilvo	70$000
Cabo Verde	80$000
Brilhante	70$000
Memoria	50$000
Menino	80$000
Bôa Sorte	80$000
Mangaba	30$000
Regalo	70$000
Dourado	80$000
Desejado	75$000
Valente	70$000
Lavrador	80$000
Mariante	60$000
Surubim	80$000
Carteiro	80$000
Alegre	75$000
Mororó	70$000
Traquino	80$000
Deregoro	80$000
Estrito	75$000
Brioso	70$000
Caxito	75$000
Generoso	80$000
Faceiro	65$000
Galante	75$000
Feição	50$000
Cupido	50$000
Bôa Forma	60$000
Molatinho	70$000
Valeroso	70$000
Bom Successo	60$000
Namorado	80$000
Canario	75$000
Treloso	70$000
Primor	70$000
Folguedo	75$000
Fortaleza	80$000
Garrote crioulo caxito	60$000
Garrote crioulo mascarado	50$000
Vacca Bemfeita	70$000
Vacca Pintainha	60$000
Vacca Bella	60$000
Vacca Molatinha	55$000
Vitello pequeno	15$000
Vitello maior	20$000
Outro dito	20$000
Vacca Nobreza	45$000
Vitello castanho	16$000
Vacca Azeitona	80$000
Vacca Cabocola	40$000
Cavallos.	
Cavallo ruço, velho	60$000
Cavallo alazão, velho	25$000
Moveis.	
2 redes usadas	20$000
2 pessas de algodão da Bahia	20$000
1 dita americana	3$000
150 saccos novos a 1$	105$000
102 saccos velhos a 500	55$000
22 cascos de barricas a 320	8$960
7 carros, 1 novo, 2 rodas e 5 em mao estado	280$000
4 arrobas assucar branco	16$000
4 ditas de mascavado	12$000
10.000 covas de roças de 5 mezes	400$000
10.000 covas de roças de 2 mezes	250$000
Safra de canas do engenho e lavradores	9:454$000

Villa do Cabo, 15 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Manoel José de S. A. Araujo.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da primeira vara d'esta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação d'este edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Um escravo de nome José, preto, crioulo, natural d'esta provincia, idade 22 annos, serviço de campo, avaliado por 1:000$000.

Uma escrava de nome Joaquina, preta, de nação Angolla, idade 48 annos, solteira, serviço de campo, avaliada em 400$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Rodrigues Almeida & C. contra José Florencio de Oliveira e Silva, e ditos escravos se acham depositados em poder de Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste a todos, manda passar o presente, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado aos 16 de outubro de 1870.

Eu, Manoel José da Motta, escrivão, o subscrevi.

Recife, 16 de outubro de 1870.

Alcoforado Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que nos termos do art 1º do dec. n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação desse edital receberá este juizo propostas por cartas feixadas para arrematação por venda do escravo seguinte:

Um escravo de nome José, preto, de idade 22 annos, de serviço de campo, natural d'esta provincia avaliado em 1:000$000, o qual foi penhorado por execução de Rodrigues Almeida & C. contra Francisco Thomaz de Baros Campello e sua mulher, e se acha dito escravo depositado em poder do depositario o mesmo executado Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de novembro de 1870.

Eu Manoel José da Motta, escrivão do civel, o subscrevi.

Recife 16 de novembro de 1870.

Alcoforado Junior.

DECLARAÇÕES.

— Os abaixo assignados, fiscaes das freguezias desta cidade declaram a todas as pessoas que tem morada nas mesmas freguezias, que do dia 19 do corrente em diante sahirão a cobrança do imposto de 300 rs. por cada casa ou andar, loja ou qualquer outro estabelecimento que pagar de 300$ para cima.

Recife 14 de dezembro de 1870.

Os fiscaes,
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
João Marques Correia.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque
Jeronymo José Ferreira.

Conselho de compras navaes.

O conselho faz publico que recebe em 17 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, propostas para fornecimento de carvão de pedra ao arsenal de marinha e navios da armada em todo o anno proximo futuro de 1871, e nas seguintes condições de qualidade e quantidade, por trimestre, Cardiff até 300 toneladas e New-Castle até 180, segundo as necessidades do serviço; assim como de ser o carvão posto nas carvoeiras dos navios ou nos depositos do arsenal de marinha, á custa do fornecedor.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 14 de dezembro de 1870.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

A arrematação de um sitio com casa de pedra e cal nos Afogados, e que devia ter lugar na audiencia do juizo dos feitos da fazenda de quinta-feira 15 do corrente, ficou adiada para a audiencia de sabbado 17.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870 71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

No sabbado 17 do corrente perante o Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional, na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia, se venderá em praça publica uma casa terrea sita na villa do Cabo, pertencente aos herdeiros do finado ex-collector Julião Pereira Mattoso, avaliada por 1:200$, cuja casa foi penhorada para pagamento da mesma fazenda.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

O escrivão
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— O conselho economico do batalhão de infantaria n. 9, contrata no dia 20 do corrente mez, os generos alimenticios abaixo mencionados, e para o que convida aos senhores negociantes a apresentarem suas propostas na secretaria do mesmo batalhão pelas 9 horas da manhãa do mencionado dia, prevenindo que os generos devem ser de primeira qualidade e que o contrato vigorará do 1º de Janeiro a 30 de junho do anno vindouro:

Arroz, assucar mascavado e refinado, azeite doce, bacalhão, café, carne verde, carne secca, farinha de mandióca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho, e vinagre.

Quartel no Hospicio, em Pernambuco, 15 de dezembro de 1870.

Francisco Antonio de Sá Barreto.
Tenente secretario.

THEATRO
DA
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
HOJE
Subirá a scena a applaudida zarzuela em 3 actos intitulada
CAMPANONE
Principiará ás 8 1/2 horas.
Um quarto de hora depois do espectaculo haverá um trem expresso do Recife para Apipucos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Em consequencia de se achar ensaiando as muito lindas operetas em um acto — LE 66, SIMONE e BOQUILLON—as quaes a empreza quer que subam á scena com todo o capricho, resolveu não dar espectaculo sabbado 17 do corrente havendo no
Domingo 18 do corrente
AS 5 1/2 HORAS DA TARDE
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em tres partes.
O programma é completamente variado.
Entrada—1$000.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

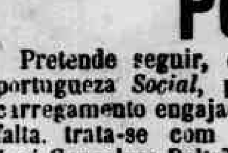
Dos portos do sul é esperado até o dia 22 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta. trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

Rio de Janeiro.

Segue para o porto acima em poucos dias o brigue brasileiro *Manué Verginia*: para carga trata-se á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadêa n. 52, escriptorio de José Victorino de Resende & C.

PARA'

Segue para esse porto com a possivel brevidade o hiate novo, bem construido D. *Luiza*, para carga e passageiros: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração I*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

sahe impreterivelmente até o dia 23 deste mez de dezembro corrente o brigue portuguez *Judith*: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarros Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

GRANDE
LEILÃO
DE
Uma rica victoria, moveis, chrystaes e louça.

No sitio do finado Sr. José Moreira Lopes.

Uma rica mobilia de jacarandá com marmore, 4 grandes espelhos, figuras de porcelana, jardineiras, mesa de marmore, mesas para jogo, quadros com gravuras, secretarias, toilets de jacarandá e mogno, lavatorios com marmore, mesa elastica para jantar, mesas redondas com marmore, cadeiras de guarnição de mogno, apparadores de mogno e amarello, guarda louça, relogio de parede, garrafeira de ferro, mesas de pinho, quartinheiras, cabides, mesas e cadeiras de ferro, jogos de mesas de charão, mesas de charão, cadeiras de gonço, vasos de louça e vidro, estantes para canto de sala, camas de jacarandá, amarello e lona, cadeiras de jacarandá (braços) bidet, 1 grande guarda-vestidos, meza de mogno com abas, 1 silhão, armario, 1 rica victoria com todos os arreios para um ou dous cavallos, apparelhos de porcelana para jantar e chá, garrafas, campanteiras, copos, calices e galheteiro de chrystal, 202 garrafas de vinho do porto antiguissimo, 93 ditas com aguardente de cana superior.

O agente Pontual, venderá em leilão os objectos acima mencionados, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Sr. José Moreira Lopes.

Terça-feira

20 do corrente.

No sitio de Ponte d'Uchoa n. 27 as 10 e meia horas.

AVISOS DIVERSOS.

Programma da festividade de N. Senhora da Conceição na matriz do povoado de Gameleira.

Segunda-feira 19 do corrente diversas gyrandolas de foguetes subirão ao ar, annunciando ser o dia seguinte o da festividade da excelsa Virgem.

Na terça-feira ás 10 horas principiará a festa, cantando nessa occasião a sua primeira missa, o nosso distincto comprovinciano o Rvm. João Augusto do Nascimento Pereira, tendo por paranymphos seculares os Illms. Srs. coronel Coriolano Veloso da Silveira, tenente-coronel Cincinato Veloso da Silveira e o major José Pedro Veloso da Silveira Junior e por assistentes do altar os Rvms. vigarios Herculano Marques da Silva e Floriano de Queiroz Coutinho. Occupará a cadeira sagrada o mui distincto pregador Rvd. José Esteves Vianna, que por tantas vezes se tem feito apreciar pelo seu talento.

A orchestra será dirigida por um dos melhores professores, tocando na vespera e dia uma banda de musica escolhidas peças.

Para maior brilhantismo pede-se a todos os habitantes que illuminem a frente de suas habitações.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Ludovina Emilia do Sacramento Cabral, curadora de seu marido, interdicto, Jacintho José Cabral, e administradora dos bens de seu casal, tendo noticia que dito seu marido pretende vender a retalho o sitio, ou parte delle, que pertence ao casal, na estrada de João de Barros, avisa a todos, que estiverem de boa fé, que a elle nada comprem, nem contratem acerca dos bens do casal, sob pena de serem annullados todos os seus contratos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Senzala-velha n. 48.

ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas a porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede-se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 2 na rua Barão da Victoria, antiga rua Nova: á tratar na loja da mesma

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado numero 22.

— Perante a administração da propriedade Apipucos, arrenda-se a mata da mesma propriedade nos dias 15, 16 e 17 do corrente pelas 4 horas da tarde. As condicções do arrendamento serão patentes aos pretendentes a qualquer hora do dia em casa do respectivo administrador.

Apipucos, 13 de dezembro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

Fundição de ferro, bronze e fabrica de machinas, na rua do Brum ns. 100, 102 e 104.

Cardoso & Irmãos.

Avisam a seus freguezes e amigos que receberam da Europa, nova remessa de vapores de força de 4 e 6 cavallos, formas para pães de assucar pintadas e estanhadas.

Os vapores são da melhor qualidade e iguaes aos que vendemos para os engenhos, Matto-Grosso, Bom Successo e Sapé, que podem ser examinados: teem completo sortimento de todas as ferragens para engenhos, e o estabelecimento perfeitamente montado para aprontar qualquer obra com promptidão e perfeição.

Agua para Olindo.

O preto Feliciano, encarrega-se de levar diariamente para Olinda, agua em canecos, por barato preço: á tratar com o Sr. José Coelho, no Varadouro.

— Precisa-se alugar um menino de 10 a 15 annos, para criado: nesta typographia se dirá quem precisa.

— Precisa-se de um moleque que tenha 10 a 13 annos, ou mesmo de um negro de meia idade: á tratar na rua da Imperatriz, refinação de assucar n. 46.

— Precisa-se de um servente e de uma ama que seja forra ou captiva: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dé fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— José Duarte Pereira, subdito portuguez estabelecido com uma coxeira a rua da Roda n. 45, declara que a execução que move Francisco Pereira Raposo pelo juizo de paz do 2º districto da freguezia da Boa vista contra José Duarte Pereira, como se tem annunciado, não se entende com o abaixo assignado e sim com um outro individuo de igual nome e morador na Soledade.

Recife, 16 de dezembro de 1870.

José Duarte Pereira.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

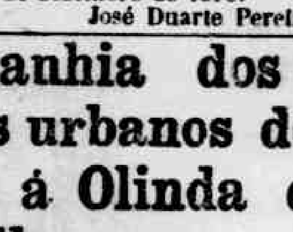
Levo ao conhecimento dos Srs. accionistas desta companhia que, em consequencia do officio de contas de hontem datado, no qual declara a mesma commissão ser-lhe necessario para terminar os seus trabalhos, um espaço maior de tempo, até o dia 19 do corrente, tem o Illm. Sr. presidente da assembléa geral resolvido espaçar o addiamento da sessão para o referido dia 19 á hora, e no lugar já annunciado.

Recife, 2 dezembro de 1870.

No impedimento do 1º secretario
Antonio A. dos Santos Porto.
2º secretario.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa para pouca familia, em qualquer das freguezias de Santo Antonio ou S. José desta cidade; ou tambem permuta-se uma casa muita bôa na rua Augusta com uma outra em ditas freguezias: á tratar nesta typographia.



João Antonio de Siqueira, manda celebrar uma missa no dia 19 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja da Madre Deus, por alma da sua chorada mãe, fallecida na cidade do Porto em 18 de junho do corrente anno; convida, pois, a todos os seus parentes e amigos que se dignem assistir á este caridoso acto, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Irmandade

do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo.

A mesa regedora tendo marcado o dia 18 de dezembro para celebrar a festa da imagem do Senhor Bom Jezus dos Pobres Afflictos, e não lhe sendo possivel por lhe faltar os meios vem declarar ao publico que fica transferida para o dia 1º de janeiro de 1871.

Manoel Joaquim das Chagas,
Escrivão.

— Precisa-se de um homem estrangeiro para o trabalho de assucar na casa de purgar de um engenho perto da via ferrea: a tratar na rua do Apollo n. 8.

CRIADO

Offerece-se um rapaz para criado ou copeiro de alguma pessoa que se retire para o mato ou para fóra desta provincia: a tratar no beco dos Ferreiros n. 5, officina de torneiro.

— Precisa-se de um caixeiro que seja brasileiro ou portuguez para o Restaurant de Paris á rua das Larangeiras n. 4.

— Precisa-se de uma criada que saiba bem engommar: a tratar na rua de Apollo n. 4, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um homem, sendo portuguez melhor, para encarregar-se de um pequeno jardim: a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora rua do Mondego.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade, para assistirem o impossamento do novo conselho administrativo que tem de funccionar durante o anno proximo futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de dezembro de 1870

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

— O abaixo assignado na qualidade de procurador que foi do fallecido Visconde de Loures declara, que entregou nesta data aos Srs. Amorim Irmãos & C., a procuração em que a Viscondeça de Loures, como unica herdeira de seu finado marido os constitue seus segundos procuradores nesta cidade.

Pernambuco 14 de dezembro de 1870.

P. P. de meu marido Elias Baptista da Silva,
Genoveva Rosa da Silva.

LUIZ ANTONIO MESQUITA FALCÃO.

Thereza de Jesus Pestana Falcão, viuva de Luiz Antonio Mesquita Falcão, os filhos, filhas, nora, genros e netos do mesmo finado, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia, que deve ter lugar no dia 19 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz de S. José, e antecipam por esse novo obsequio os seus agradecimentos.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cozinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 8.

— Precisa-se de uma de leite sem filho e que seja sadia, paga-se bem: na rua dos Quarteis n. 18, 3º andar.

CASA

Aluga-se o 2º andar da casa n. 36 da rua Direita, com commodos para grande familia, a chave está defronte na loja n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar, precisa-se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem poder desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

AMA.

Precisa-se de uma escrava para o serviço domestico de casa de familia, e que engomme: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Irmandade

de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Domingo 18 do corrente depois da missa votiva proceder-se-ha a eleição dos funccionarios que no vindouro anno de 1871 tem de administrar a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e para esse fim são convidados todos os irmãos a reunirem-se neste consistorio no referido dia, as 8 horas da manhãa.

Consistorio da mesma irmandade 14 de dezembro de 1870.

O secretario,
Emiliano Tamborim.

CASA EM OLINDA

Aluga-se uma casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. A tratar no Recife, rua Bella n. 37. As chaves acham-se em Olinda, defronte do convento do Carmo, em casa do Sr. capitão Francisco Xavier de Moraes.

O Novo Mundo

periodico illustrado mensal, publicado em New-York.

Assignatura por seis mezes.
Rs.—5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

AVISO

Ao passageiro do vapor *Gironde* que lhe tiver faltado um bahú grande, póde procura-lo na rua da Cruz, armazem n. 54.

ATTENÇÃO

O administrador da casa de lunch em Olinda convida seus amigos para irem saborear a bôa mão de vacca feita por um habil cosinheiro chinez, no domingo proximo as 6 horas da manhãa.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

AO PUBLICO

Pergunta-se ao bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal do Cabo, a que horas e aonde deve ser procurado para despachar as partes, visto como de manhãa esta dormindo até as 10 horas, as 11 está no banho, ao meio dia está jantando, sahe á rua, não despacha, volta as 3 horas da tarde diz que não despacha aquellas horas. Recorda-me agora das perguntas innocentes feitas no *Correio Pernambucano* de 17 de novembro de 1869. Pedimos ao governo providencia a respeito pois é ao governo que compete tomar lhes estas contas. Cabo 13 de dezembro de 1870.

José Paulo do Rego Barreto.

— Precisa-se de um feitor para engenho, preferindo-se portuguez, dando-se bom ordenado e fazendo-se vantagens: a tratar no engenho Bonito, freguezia de Nazareth, ou á rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 56, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, prefere-se casado: a tratar na rua da Senzalla-nova numero 30.

ILEGIVEL

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

Hᴱᴸ Vᴱ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção
Preventiva e curativa das **MOLESTIAS CONTAGIOSAS.**

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL**
34, rua larga do Rosario. — **PERNAMBUCO.**

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção **PREVENTIVA E CURATIVA** das **MOLESTIAS CONTAGIOSAS**

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL** e **PORTUGAL**
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rue des Lions Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevroses em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **B Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**. em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Walerson.**

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a Iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias. convalescencias difficeis e fraquezas da constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre.
Na mesma pharmacia achão-se o **VINHO** e **ELIXIR** de **COCA**, excellentes preparações tonicas.
O **TAFFETA VULNERARIO** com **ARNICA** para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os **GRANULOS** de **BISMUTH** compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

Olinda.

Aluga-se um sobrado na rua do Amparo immediato a igreja: a tratar na mesma rua n. 68 com Guilherme Jorge da Motta.

AMA.

Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para o serviço de casa.

— Alugam-se duas grandes casas terreas para grande familia, sendo uma na rua da Concordia n. 107 e outra na rua Augusta n. 68, está caiada e pintadas: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio de n. 217 com 900$000 dous quartos n. 46 com 400$000, e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (174ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Barreiros (175ª), que se extrahirá segunda-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(Outr'ora rua Nova.)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 217, e dous quartos de n. 46 com a sorte de 400$, e um bilhete inteiro de n. 1777 com a sorte de 200$, alem de outros premios menores, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja matriz de Barreiros que será extrahida segunda-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

VICTORIANO PALHA ES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Julio Isaac, encarregado por procuração bastante de N Danheisser da casa de penhores á travessa das Cruzes n. 2, avisa a quem tiver joias em seu poder, que fará leilão por intervenção do agente Martins, no dia 15 de janeiro proximo. As pessoas que desejarem guardar por mais tempo em mãos do annunciante seus penhores, venham pagar os premios que estão a dever até o dia do leilão, depois do qual não terão direito a reclamações.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.
A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA para o Toucador
IMPORTADA
POR **RIGAUD & Cie**
PERFUMISTAS
8, Rue Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonicus, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres: tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, e d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deitando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, segundo andar.

AVISO.

Na agencia consular de Portugal do termo de Serinhãem em Gamelleira; precisa-se fallar com urgencia aos Srs. abaixo mencionados sobre negocio que lhe diz respeito, isto no praso de 15 dias a contar da presente data.

A viuva ou herdeiros de Francisco da Chagas Cavalcante e Luciano Affonso de Mello, morador em Barreiros.

Gamelleira 13 de dezembro de 1870.
Jacintho Soares de Menezes.
Agente.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bᴵᴺ Barra
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobre-tudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos connecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção solicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações em promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purge facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 1 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de homem só, que lave, engomme e cozinhe: na rua da Cruz n. 24. 1º andar por cima da botica.

— Precisa se de uma ama para cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes approximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Neuenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes :

1.° Diversas formas de dispepsias.
2.° Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.° Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.° Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.° Nos catarrhos vezicaes etc.

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
« de potassa.
« de cal.
« de magnezia.
» de ferro.
Acido silicico.
« carbonico livre.
« sulfurico....)
Alumina.... ......) vestigios.
Materias organicas.)

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento de publica.

Deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias d. 57.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias,sarjar ou aplicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas leações analogicas, ou al êm disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequeña: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Olidda

Programma da festa de N. S. do Monte.

Festa de N. S. do Monte.

No dia 7 de janeiro proximo vindouro será hasteada com toda a pompa e magnificencia o estandarte da Excelsa Senhora do Monte, e as 7 horas da noute entrarão as vesperas com todo o brilhantismo.

No dia seguinte será solemnisada a festa de tão Excelsa Padroeira, com a pompa e magnificencia, que costuma acompanhar a essa festa, a mais concorrida da provincia, e certamente a de maior devoção pelos innumeros e portentosos milagres com que tem sido protegidos os fieis devotos de tão antiga e popular devoção. A festa será solemnisada com pontifical pregando no Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e sendo a orchesta dirigida pelo bem conhecido professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Tanto na vespera como em todo dia da festa se fará constantemente ouvir as mais bellas symphonias, executadas não só em frente a ermida, como na estação dos trilhos urbanos do Recife á esta cidade, pois essa companhia coadjuva com todas as veras para o brilhantismo de tão antiga e respeitavel devoção.

A' tarde e a noute, subirão ao ar os mais bellos e bem construidos balões.

Depois do *Te-Deum* com que deve ser rematada essa grande solemnidade será queimado um lindo fogo de artificio, ao qual precederá o arrear-se o estandarte da excelsa Virgem.

Pede-se a concurrencia de todos os fieis devotos, afim de se tornar ainda mais brilhante essa tão solemne como desejada festividade.

Os donos de casas de molhados que antigamente feichavam os estabelicimentos, para irem render graças e admirarem os innumeros milagres da virgem esperamos que renovem os antigos costumes, pois a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, já se comprometteu pelo jornaes á fornecer trem á todas as horas desde a vespera, afim de que não falte conducção aos innumeros devotos disseminados por todas as ruas da cidade e estradas dos arrebaldes.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Venda de predios na villa da Escada.

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti ; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

A casa da rua do Progresso, no Forte dos Mattos n. 23.

ATTENCAÕ

Ainda está para ser vendida a armacão e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação : a tratar no mesmo sobrado.

Programma da festa do recolhimento das freiras de Olinda.

Festa de N. S. da Conceição do recolhimento daquella cidade.

No dia 18 do corrente tem de ser celebrada com toda a pompa e magnificencia a festa de N. S. da Conceição excélsa padroeira do recolhimento das freiras de Olinda.

Nesse dia cantara sua primeira missa o Rvd. Sr. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, sendo orador no evangelho e *Te Deum* o Rvm. Sr. padre José Esteves Vianna cuja palavra autorisada e estylo sublime são bem conhecido na tribona sagrada.

A musica da orchesta será dirigida pe'o insigne professor Porciuncula.

Uma das melhores bándas de musica executará tanto de dia como de noute as melhores symphonias, de seu repertorio.

A tarde subirão differentes balões de gosto exquisitos e novo, e, findo o *Te Deum* será desarvorado o estandarte da excelsa padroeira e conduzido por meninas candidamente trajadas de branco, concluindo o festejo com outros tantos balões, depois dos quaes haverá trem para o Recife, tocando em todas as estações intermediarias.

Recife, 12 de dezembro de 1870.

Os devotos encarregados da festa.

— Aluga-se um sitio na Capunga rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem muitos commodos e é muito fresca : á tratar na rua Nova n. 13, e tambem se aforam terrenos que foram do mesmo sitio.

Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos : no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja, onde se recebem encommendas.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250 com acommodações para familia : para ver na casa junta, e á tratar na praça da Independencia numero 2.

AO COMMERCIO

Uma pessoa plenamente habilitada offerece-se para administrar qualquer estabelecimento de molhados, armazem de estiva, algodão ou assucar ainda mesmo como caixeiro ; ainda para liquidação de qualquer negocio na capital da Parahyba do Norte, onde esteve 32 annos ; ainda mesmo na referida cidade para fiscalisação dos pesos de algodão e assucar, embarcados para fóra della, e da fiador idoneo : a tratar na rua da Senzala-velha, escriptorio n. 138.

Amas e copeiro

Para casa de pequena familia, precisa-se de duas amas uma para engommar e outra para algum emsaboado e serviço de casa, e um copeiro de 12 a 14 annos, garante-se bom alugoel e tratamento: em S José do Manguinho antes da igreja casa n. 2.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

---

CONFÈITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear ae despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

Omnibus para transporte da estação de Belém á Beberibe.

Nos dias semanarios as 8 horas e um quarto da manhã;

A' tarde, ás 5 e meia horas;

Nos domingos ás 7 horas da manhã, e á tarde às 6 e meia.

— Antonio José da Silva e Antonio Luiz Martins, abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua das Nymphas n. 18, sob a firma social de—Martins & Silva—por terem vendido dito estabelecimento ao Sr. Affonso Honorato Bastos com todo o activo e passivo existente, ficando o mesmo Sr. responsavel pela liquidação constante do balanço que ficou em seu poder, firmado por elle e pelos abaixo assignados.

Recife, 14 de dezembro de 1870.

Antonio Luiz Martins.
Por meu pai o Sr.
Antonio José da Silva,
Francisco José da S. Braga.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa : na rua do Imperador, armazem n. 36.

CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas, obra de gosto : vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

Criada,

Precisa-se de uma criada para o serviço interno da casa de uma pequena familia estrangeira : a tratar na rua do Commercio n. 40.

FUMO DE GARAHNUNS

São convidados, mediante preço razoavel, os apreciadores da boa pitada a fazerem provimento do verdadeiro fumo de Garanhuns, o qual acha-se exposto á venda, não só no estabelecimento de molhados da rua das Cruzes n. 42, mas tambem á rua da Soledade, casa terrea n. 47.

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia : a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1° andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua de Barão da Victoria n. 61, 2° andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo de observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troço.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

— Aluga-se para passar a festa uma casa pequena na Varzea, rua do Fogo : a fallar na rua de Hortas n. 2, 1° andar.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

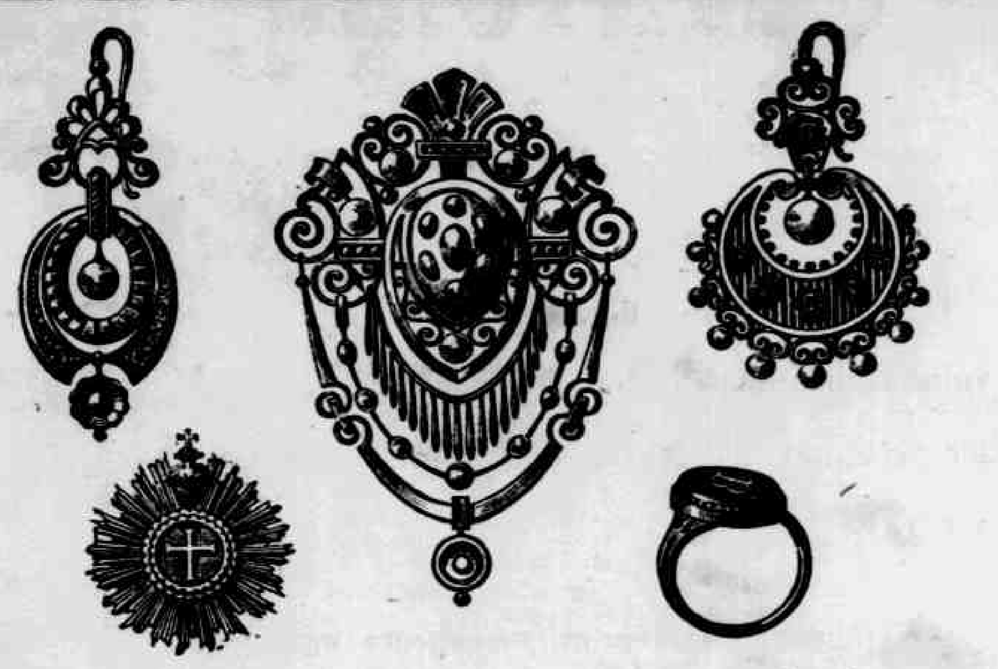
CHAPÉOS DE SOL

DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothilaria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

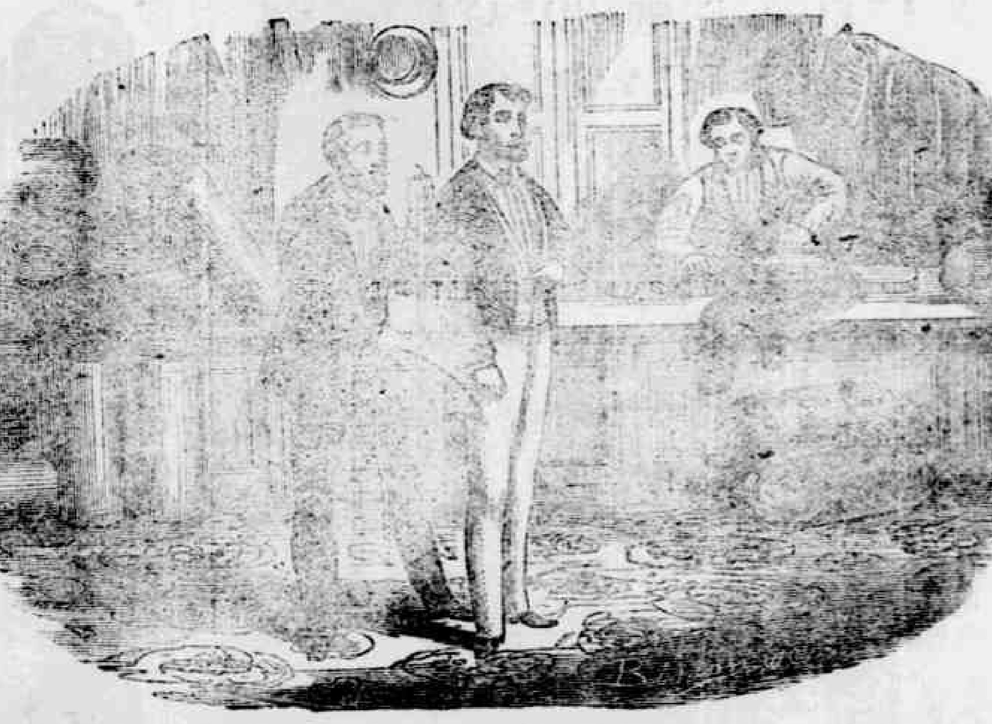
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleiri hos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

---

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 30.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida ; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

— Previne-se a quem interessar possa que todos os bens possuidos pelo Sr. José Luiz Innocencio Pogge, se acham hypothecados o dados em penhor para garantia de debito superior ao valor dos mesmos bens, por escriptura em nota do Sr. tabellião Porto Carreiro.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoès mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falsificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

NOVOS SORTIMENTOS

CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios.

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N. 9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DE

JOSÉ ALVES TENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.		TINTURAS.	
1 botica de 12 medicamentos.	10$000	1 botica de 12 medicamentos.	15$000
1 « 24 «	20$000	1 « 24 «	25$000
1 « 36 «	30$000	1 « 36 «	40$000
1 « 48 «	35$000	1 « 48 «	50$000
1 « 60 «	40$000	1 « 60 «	60$000
1 « 120 «	70$000	1 « 120 «	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como o chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.

13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no confortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

Aluga se

Para passar a festa uma casa pequena, com sitio e fructeiras, na Varzea, por preço commodo: á tratar no mesmo lugar em a casa contigua.

Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel: na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro: na padaria da rua do Rangel numero 9.

Dividendo

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim Fragoso & C., á razão de 3 0,0, todas as sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

Massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello vem de novo convidar aos credores da mesma massa para dentro do praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, apresentarem seus titulos de credito, completamente sellados, afim de se fazer a classificação dos mesmos, na rua do Vigario n. 25, 1º andar. Recife 12 de dezembro de 1870.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma mobilia de amarello e outros arranjos para casa, sendo com pouco uso: a fallar na loja de miudezas na rua Duque de Caxias n. 55.

— Na rua do Livramento n. 3 compra se pés de larangeiras de umbigo, cravo e selecta.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma victoria nova ou em bom estado, com os competentes arreios: a tratar na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor do Progresso.

VENDAS.

Ricos espelhos de Veneza.

Vende-se na loja de Bernardino Duarte Campos & C., sita á rua Primeiro de março n. 16, os mais elegantes espelhos de christal.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: á tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

CAVALLO

Vende-se um cavallo, rudado apatacado, bom andador de baixo, meio, e esquipador; tudo isto com perfeição, sendo muito novo e inteiro, sem achaques encobertos e desemcobertos, proprio para os amantes dos bellos passeios da festa: á tratar no patio da Ribeira n. 25.

LIQUIDAÇÃO

DE

calçados.

Santos Falcão & C. com armazem de fazendas á rua do Marquez de Olinda n. 45, tende recebido pelo ultimo vapor procedente da Europa 500 pares de botinas de bezerro e cordavão por sua conta propria, e desejando dar-lhes prompta sahida, resolveu vende-las pelo modico preço de 7$ o par, preço este que em parte alguma por elle se vende

45—Rua do Marquez de Olinda—45

Acabam de chegar pasa a loja de fazendas de Antonio de Moura Rolim & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.

Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.

Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.

Ditos de castor brancos a 8$.

Cassas francezas pintadas de delicados padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.

Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.

Alpacas lavradas a 1$ o covado.

Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.

Ditos de cassa a Amelie a 5$.

Camisas de linho inglezas a 3$.

Alcatifa com 4 palmos de largura a 500 rs. o covado.

Liquidação de fazendas, na rua do Barão da Victoria n. 12, antiga rua Nova.

Vende-se chitas, algodões, brins, cambraias, chales, basquinhas pretas, damasco de algodão, barragama propria para fardamento dos meninos do arsenal de guerra e marinha, e um grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar, o que se vende por baratissimo preço para acabar.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.

Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.

Velas stearinas a 640 rs. a libra.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.

Especial manteiga ingleza e franceza.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Vinho de todas as qualidades.

Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.

Molho inglez.

Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.

Café de Moka.

Tôdos........

Aquelles que quizerem bem satisfazer as exigencias estomachicas, não tem mais que fazer uma vizita ao sempre bem sortido armazem de viveres do Campos da rua do Imperador n. 28, pois ahi se acham em *Grande reunião* um escolhido e variadissimo sortimento de generos proprios destes tempos do *Rega-bofes*.

O Campos

Limita-se a fazer menção dos seguintes generos que serão recebidos com

AGRADO

a saber:

Presuntos inglezes e de lamego.
Salames de Lion.
Conservas inglezas e francezas.
Queijos Londrinos, Flamengos e Pratos.
Toucinho inglez para lunch.
Champanhe, superiores marcas.
Biscouto, bolaxinha e bolachos em latas.
Chouriças, linguiças e salchichas em ditas.
Licores estomacaes, cumiuillo, curação e aya-pana.
Bitter Peyxoes e outras marcas.
Cognac martell e outras ditas.
Charutos do Costa, por diversos preços.
Vinhos de diversas qualidades e preços.
Cerveja (Bass) ao torno a 320 rs. o copo.
Adubo a 200 rs. a libra.
Linguas seccas a 240 rs.
Concervas francezas com. tubaras.

— Vende-se um excellente piano oriental proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 34.

VENDE-SE

uma canoa de amarello toda pregada a cobre, a qual carrega 10 pessoas: para ver no porto das canoas, e a tratar na rua do Apollo n. 28.

Vende-se

na ribeira da Boa-vista n. 43 farinha de Muribeca a 720 rs., da Escada a 640 rs. e de Goyanna a 500 rs., com a vista dos compradores conhecerão da verdade.

Labyrintho

Chegaram á rua do Crespo n. 10 superiores lenços e toalhas de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta para acabar.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).

Madapolão francez com 24 jardas a 8$000.

Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.

Chitas roxas e claras, covado a 280 rs.

Ditas percales, covado a 400 rs.

Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.

Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.

Duzias de toalhas alcochoadas a 7$.

Ditas de ditas felpudas finas a 9$500.

Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$400.

Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1

VENDE-SE

um fogão americano novo proprio para casa de grande familia: a tratar na rua do Apollo numero 28.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO.

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

O QUE È!!

Arame a 40 rs. por libra? é verdade; ninguem por certo deixará de compra-lo por este preço, tendo de cercar sitios, hortas, jardins, etc.; por tal preço serve até para carramachãos e gallinheiros: vende-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 75 de suas acções em seis lotes, sendo:

1 lote de 20 acções de ns. 181 a 200.
1 dito de 5 ditas de ns. 271 a 275.
1 dito de 20 ditas de ns. 376 a 395.
1 dito de 5 ditas de ns. 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 651 a 655.
1 dito de 20 ditas de ns. 971 a 990.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 a 1000

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 26 do corrente ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife 15 de dezembro de 1870.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

Mappas burlescos da Europa.

A 1$ cada um: na rua Nova n. 11, armazem de pianos do Azevedo.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz morro bom em grandes e pequenas porções: tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C.: na rua da Senzala Velha n. 106.

Olinda.

Vende-se em Olinda a casa terrea n. 11 sita no oitão do Amparo, tendo grandes commodos etc.: á tratar no Recife a rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados cortados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicados cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azulzinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$300.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$300 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente. Pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
MARCAZ
engarrafada por
Blood Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Uma economia que não devemos exprediçar.

Balões de madapolão que qualquer senhora economica, de um pode fazer dous, á 2$. Cortes de vestidos de duas saias, á 6$. Lenços brancos bainhados, duzia 3$300. Sintos pretos com vedrilhos a 1$. Infeites modernos a 4$. (é objecto de 6$ e 8$) Guardanapos para meza, a duzia 3$. Toalhas para rosto, duzia a 4$ e ditas felpudas a 10$000. Colxas para cama a 2$800. Chales de merinó lizo a 2$800. Gravatas de seda preta e de cores a 500 rs. Chitas roxas mofadas, panno bom e tintas fixas á 240 rs. o covado. Cambraias de cores a 480 rs. a vara. Bareges para vestidos á 200 rs. o covado. Peças de cambraias brancas tapada e transparente a 5$. (é baratissimo). Peças de cambraias brancas de listas com pouco defeito a 2$500. Alpacas lizas e de cores a 500 rs. o covado. Peças de organdyz branca e com listas a 6$200, e um completo sortimento de saias brancas e de cores, lizas e bordadas, com babados e sem elles a 3$, 3$500 4$, 4$500 e 6$.

A' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeiros & C.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis: na praça da Independencia n. 39

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo, umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortina os para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito trançado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$000 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de morim a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.

ILEGÍVEL

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, crioulo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao pontal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada no largo da Penha n. 12: á tratar na mesma.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito
sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a opção a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mas para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collarinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bernús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.

Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.

Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo o que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 48
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	60

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$500
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende-se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avila Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
He-panhol 1/2 kil. 800 rs.
Vannille 1/2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Charutos de Havana

Chegaram pelo vapor americano: á rua da Cruz n. 35.

— Vende-se uma [illegible] muito afreguezada para a terra e [illegible] principiante: a tratar na rua [illegible] n. [illegible].

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrabuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

MILHO

Na rua Marquez de Olinda n. 61, vende-se saccas com superior milho.

Prensa de lithographia.

Vende-se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

Banhos de Olinda

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000: na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrinitho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro providente
Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Providente [illegible] e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se olvidando elle de sua bem conhecida [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidado e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores, e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e é moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques, de novos e bonitos moldes com fitas de vidrilho, alguns d'elles ornados de flores e fitas; estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se dous porcos muito gordos e grandes: para ver e tratar, na Capunga, travessa da Baixa-Verde n. 30.

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

Quanto ao objecto da sua missão, o agente londrino não conseguio nem se quer o mais simples resultado.

LV

INUTEIS PESQUIZAS.

A que expediente deveria soccorrer se?

Eis a interrogação que a si proprio fez joven Lawson em caminho para a sua habitação.

Deveria regressar a Londres, levando intacto o sacco de guinéos com a nova da inutilidade da sua digressão?

Isso poderia ter consequencias funestas. A carta do chefe dos salteadores era explicita: a dez dias da data deveria ser expedida ao general a mão de seu filho, do mesmo modo que o fôra o dedo.

Haviam decorrido nove, restava apenas um, e agora, que se achava morto o intermediario Jacopi, como havia de pôr-se em contacto com os malvados que tinham em seu poder o filho do general?

« Uma quadrilha de salteadores estabelecida nas fronteiras napolitanas a 50 milhas cêrca de Roma. »

Este excerpto da primeira carta de Henrique era o unico indicio de que Lawson dispunha para chegar até aos salteadores, mas estes signaes podiam applicar se a toda a fronteira desde Terracina, até ao angulo noroeste dos Aruzzos, que, de notoriedade publica, continha quasi tantas quadrilhas como leguas.

Percorrer toda a fronteira, reconhecer a localisação de cada uma das quadrilhas e descobrir em qual dellas estava retido Henrique era empreza que elle poderia talvez levar ao cabo, mas com todas a probabilidades de perder a sua propria liberdade.

Supponde que conseguia o resultado appetecido, chegaria elle a tempo? De certo que não.

Era, pois, inexequivel aquella idéa e Lawson Junior achava-se sob a pressão de um horrivel dilemma.

Jamais, na sua longa pratica, a respeitavel casa de que elle era socio tivera a resolver um negocio tão complicado ou antes impossivel.

— Que fazer? Que decidir? — era o seu unico fallar.

Lembrou-se do apello feito ao ministro dos negocios estrangeiros e a promessa d'este de se entender com o governo pontificio. Ter se-hia cumprido tal promessa? Chegar-se-hiam a entabolar negociações?

Sob esta idéa dirigio-se apressado ao Vaticano, mas o governo d'alli pertencia á historia: Roma estava sob a republica e a todas as perguntas só lhe respondiam que de nada disso se sabia. Além de que, os novos governantes estavam de sobra inquietos para se occuparem dos negocios do legista. Que valia a liberdade de um individuo comparativamente com a de uma nação inteira, ameaçada agora por dous exercitos, o napolitano e o francez?

A construcção das barricadas tomava todos os braços; não podia dispor-se de um momento unico para o empregar na correcção dos salteadores. O passo que acabava de dar punha cumulo ás perplexidades do representante da casa Lawson & Filhos.

Escrever para Londres era inutil; a sua carta não chegaria a tempo para solicitar instrucções. Talvez o paquete que a transportasse levasse ao mesmo tempo algum pacote contendo a mão de Henrique Harding. Era cousa horrivel, mas inevitavel.

Não se lhe deparava á imaginação expediente seguro: esperar pela resposta da carta equivalia a abandonar o prisioneiro á sua sorte.

Desgraçadamente, não havia meios de obstar a tal desdita e resolveu escrever, porque ao menos evitaria a morte completa do martyr.

Antes de acabar de escrever, sobreveio-lhe uma idéa que o fez parar de sebito. Se a carta se extraviasse? Em épocas de perturbações politicas não podia contar se com a regularidade do correio. Porque não iria elle proprio? Chegaria a Londres tão depressa como ella, e um negocio de tal magnitude não devia assim sugeitar-se ao acaso.

A reflexão confirmou-o n'esta idéa, e, rasgando a escripta começada, occupou-se logo da partida.

Ao atravessar as linhas, então cuidadosamente guardadas, encontrou grandes difficuldades, que só os guinéos e um bello passaporte inglez aplanaram. Chegado a Civita-Vecchia, partio logo no paquete para Marselha.

No regresso a Londres, nada aproveitou para a solução do negocio. Em resultado das informações obtidas na casa onde os artistas italianos haviam residido, decidio-se que Lawson voltasse á Italia. Partio, pois, para Roma, mas d'esta vez não conseguio lá entrar. A cidade santa estava então cercada pelo exercito francez sob o commando do general Odinot, e o legista, retido aquem das suas portas, não pôde proseguir nas investigações.

Por duas vezes foram repellidos os assaltantes: as ruas de Roma estavam inundadas de sangue dos audaciosos defensores da republica, commandados por Garibaldi, que desde então occupa um lugar nos annaes da historia. A luta, porém era desigual e os republicanos succumbiram. Quando alfim os francezes se apossaram de Roma, pôde o joven legista recomeçar as suas pesquizas.

Conseguio afinal saber que um joven inglez havia sido aprisionado por uma quadrilha de salteadores, de que era commandante Corvino; que o mesmo inglez chegára a livrar-se do poder d'elles; que a quadrilha fôra destroçada e o chefe morto por uma força de voluntarios republicanos; e que o prisioneiro, tomando depois parte no movimento revolucionario, regressára a Roma, em cuja defeza se distinguira.

Teria elle soffrido a sorte de outros muitos bravos mortos n'aquella homerica luta? E' o que se ignorava, mas o que tinha todos os visos de probabilidade, porquanto não se encontrava vestigio algum do seu ulterior destino.

Foram estes os unicos esclarecimentos que Mr. Lawson Junior trouxe da sua segunda viagem a Roma e o general Harding não pôde nunca saber cousa alguma concernente ao destino de seu filho.

A partir do dia em que o infeliz pai recebeu a fatal carta portadora do dedo de Henrique, começou a mina-lo uma saudade pungente, que se converteu em afflictiva tristeza com a noticia trazida por Lawson Junior. Desde então o general viveu n'uma sobreexcitação muito semelhante á loucura. Cada chegada da correspondencia lhe occasionava novos transes, como quem esperava uma carta com horriveis pormenores ou uma remessa mais horrivel ainda. Lembrava-se mesmo que, podendo ter-se extraviado a segunda carta, poderia vir ainda uma terceira, que lhe communicasse a remessa da propria cabeça do filho.

Estas apprehensões permanentes, actuando sobre uma imaginação sobreexcitada deram-lhe em resultado um ataque hemiplegico, de que não mais se restabeleceu, terminando por se definhar n'um estado de prostração physica, amaldiçoando-se até aos ultimos momentos como tendo sido o assassino de seu filho.

E, todavia, a morte de Henrique não passava de hypothese, mesmo na opinião do moribundo.

Na derradeira entrevista que teve com o seu procurador Lawson, houve-lhe por muito recommendadas as mais rigorosas pesquizas, a custa de todo o preço, afim de obter-se a certeza relativamente ao destino de seu filho, e que, se elle fosse morto, o cadaver viria a ser collocado junto do seu em Inglaterra. Quanto ás suas disposições testamentarias, na hypothese de que Henrique viesse a apparecer vivo, ninguem d'ellas teve conhecimento, a não ser Lawson pai.

O procurador cumprio fielmente as ultimas vontades do veterano, e consagrou quantias consideraveis em pesquizas e annuncios pela imprensa de todo o mundo.

Foi tudo inutil. Além do que já se obtivera saber em Roma, não ouvio mais fallar de Henrique Harding, nem vivo nem morto, e, terminado certo praso de tempo rasoavel, deu por finda a commissão aos pesquizadores, cessando tambem de annunciar pelos jornaes.

LVI

O DISTINCTO HERDEIRO DE BEECHWOOD

Depois do fallecimento do general Harding, seu filho Nigel entrou na posse de Beechwood, e pouco tempo depois, sem respeito pelo luto paterno, effectuava o seu casamento com Bella Mainwaring.

Ninguem pensou em contestar-lhe os direitos sobre a sua propriedade. Era elle o filho primogenito, e, na opinião geral, o unico actualmente. A noticia da morte do mais novo, durante o cerco de Roma, espalhou-se no condado e foi considerada authentica, e, quando mesmo restasse duvida sobre isso, dizia-se que os bens estavam doados a Nigel, e, portanto, era elle o seu unico senhor. Os mais curiosos levavam a minucia a indagar perante o Sr. Woodet, procurador da casa, do qual recebiam a asseveração da solidez dos direitos do seu constituinte.

Fallava elle emphaticamente de certo documento, reservado sob certo invólucro com pomposo rotulo, e que occupava lugar distincto nas estantes do seu gabinete, de fórma que ninguem alli ia consulta-lo sem ter conhecimento de que tinha a honra de estar fallando com o procurador encarregado da guarda e conservação dos titulos de propriedade, e outros documentos importantes de « Nigel Harding, Esq., de Beechwood-Park, Bucks ». Era assim o rotulo do famoso pacote.

A lembrança de Henrique quasi se extinguira. Havia mais de um anno que elle se ausentara e para a sociedade que frequentava longe da vista significava longe do coração. Generoso, mas de caracter descuidado, consideravam-o como pouco capaz de fazer caminho pelo mundo, tanto sob o ponto de vista de adquirir reputação, como para obter bens de fortuna.

Estava, pois, morto. Ninguem pensou mais nelle, e seu irmão Nigel passava por um dos homens mais felizes da Inglaterra e dos mais ricos cavalheiros do condado de Buckingham.

Incontestavelmente era um dos mais notaveis, porquanto o marido de Bella Mainwaring não podia viver na obscuridade. Se por acaso lhe viesse á idéa passar uma existencia retirada, não era Bella mulher que se consagrasse á solidão, e Nigel não tardou a aperceber-se disso.

A tranquilidade que reinara outr'ora em Beechwood-Park desappareceu como por encanto, desde o dia em que Miss Bella passou a ser sua proprietaria. O magestoso silencio das faias, outr'ora interrompido apenas pelo melancolico canto da rola silvestre, era agora substituido sem intermittencia pelas sonoras modulações da voz humana.

Sob o sceptro desta nova senhora absoluta, Beechwood-Park tornou-se o foco de todos os prazeres. A *elite* da sociedade circumvisinha ahi concorria, satisfeita de receber uma hospitalidade exercida nas mais largas e brilhantes proporções. Na primavera eram cavallos e passeios, no estio jogos de flecha, no inverno caçada, e em todo o anno jantares e bailes.

Bella Mainwaring colhia os louros da sua excepcional formosura e sua mãi o premio da sua consummada habilidade.

A viuva do coronel anglo-indiano tinha, com effeito, encontrado no palacio um lugar que de certo não gozaria, se alli estivesse ainda a irmã do defunto general. A boa solteirona sahira dias antes do casamento do sobrinho, transportando-se com o seu immortal tear a uma humilde residencia em relação á modica fortuna legada por seu irmão. A viuva Mainwaring occupava hoje a poltrona da velha donzella, tendo a previamente feito sahir do lugar onde modestamente aquella a conservara tanto tempo.

Assim decorreram alguns annos em festejos e regozijos continuados, offerecidos a toda a visinhança opulenta. Convidados e espectadores delles partecipavam todos com admiração e grande parte com inveja. Nem podia ser de outro modo n'uma roda em que dous jovens de physionomia attrahente se entregavam sem reserva ao inebriamento resultante da elevada fortuna e posição social, no que se resume tudo quanto ha de invejavel na vida.

Com um pouco de perspicacia podia, todavia, notar-se que sob aquella satisfação apparente havia um sentimento muito parecido com o desgosto.

Eu proprio tive occasião de o notar, se bem que, depois do incidente do baile, me sobrava razão para não dever lembrar-me de frequentar os novos proprietarios de Beechwood-Park, porém outras casas me estavam patentes, e, graças a isso, achei-me por vezes em contacto com os noivos, tendo occasião de certificar-me de que era o ciume a causa que occultamente obscurecia o horisonte de venturas reservado a Nigel Harding.

O meu ultimo encontro com Miss Bella Mainwaring ou antes com Mad. Nigel Harding teve lugar em circumstancias extraordinarias.

Sahira-se de um banquete dado por um fidalgo provinciano nos confins de Berks.

Embuçado no meu albornoz, aguardava a modesta carruagem que havia de transportar-me á *gare* do caminho de ferro e que o escudeiro do dito fidalgo mandava sahir, annunciando pomposamente: « A carroagem do capitão Meyne Reid. »

Em frente de mim estava um elegante trem, atrelado a dous magnificos cavallos. Um magestoso cocheiro occupava a almofada, tendo o chicote ao lado; um não menos ostentoso lacaio estacionava junto ao estribo. O ouro brilhava sobre a libré dos criados e um largo brazão cobria quasi completamente a face da portinhola. Era um todo a contrastar com o pobre trem que se lhe aproximara.

— A quem pertence esta equipagem? — perguntei eu baixinho ao criado que me fazia as honras da sahida.

— E de Mr. Nigel Harding — respondeu elle com voz de stentor.

No mesmo momento apparecia Nigel acompanhado da esposa.

Affastei-me um pouco para os deixar passar.

Elle entrou primeiro na carroagem, como que enfadado; a dama, resplandecente atravez do seu invólucro de riquissimas pelles, porquanto era no inverno, dispunha-se a segui-lo.

Estava com um pé sobre o estribo, quando os cavallos, relinchando impacientes, deram ao trem um impulso intempestivo de partida, vigoroso, mas instantaneamente reprimido pelo cocheiro, porém a dama perdeu o equilibrio, e, se eu não avanço e a amparo, de certo cahiria por terra. Por um instincto machinal auxiliatorio estendi para a frente os braços, nos quaes me veio cahir Mad. Nigel Harding.

— Ah! é o senhor? — balbuciou ella em tom que me surprehendeu e que denotava da sua parte mais contrariedade do que reconhecimento.

E, dirigindo ao cocheiro a mais severa advertencia pelo seu descuido, precipitou-se dentro da carroagem, que desappareceu como por encanto.

Este modo de proceder chocou-me um pouco, porém o procedimento do marido não foi menos surprehendente. No momento em que eu amparava Mad. Harding, tive occasião de observar a physionomia de Nigel, na qual reverberava a luz que o criado da casa tinha na mão, e reparei que elle, em vez de procurar ver e reprehender o cocheiro author do incidente, fixava com olhar carregado a minha humilde pessoa, como que resentido da minha acção puramente attenciosa.

Tambem não tornei a ve-los senão cinco annos mais tarde. Já os havia esquecido, quando um facto, occasionado a muitos milhares de leguas da Inglaterra, trouxe á minha lembrança o joven cavalheiro de Beechwood-Park, e, como idéa associada, sua interessante esposa.

O successo a que me refiro é por si bastante extraordinario, e, de mais a mais, delle resultaram sérias consequencias para diversos personagens desta historia e particularmente para Nigel Harding.

Mais valera para elles talvez que tal se não désse, mas não antecipamos, sigamos a narração.

LVII

NA AMERICA DO SUL.

Depois de uma viagem de cinco annos motivada exclusivamente pelo desejo de conhecer o novo mundo, achava-me eu na parte meridional do continente americano, nas margens do rio da Prata.

Dirigia-me á estancia de um colono inglez, velho amigo de collegio, que alli se estabelecera como creador de gados e productor de lãa.

Ia só, a cavallo, não tendo obtido guia algum, esperando todavia, obte-lo por via do meu amigo.

Ao longo da estrada encontravam-se varias estancias, e, além d'isso, eu não me affastava das margens do Paraná.

O meu cavallo era um excellente animal com que eu contava para fazer boas cincoenta milhas até ao pôr do sol, o que para um cavallo americano do Sul era uma bagatella. E te-lo-hia conseguido, se a fatalidade o não fizesse metter uma mão n'um buraco que havia na estrada. De fórma que, cahiado commigo, fiquei eu levemente contuso e elle no mais lastimoso estado, tendo de seguir a pé, levando-o pela redea e coxeando.

Achava-me, pois, em perspectiva de terminar a viagem assim, com esperanças de a prolongar mais vinte e quatro horas do que o tempo previsto. Começava a maldizer a minha sorte, quando deparei a pequena distancia com indicios certos de povoação ou pelo menos de uma estancia.

Era uma matta de oeceguairos, o que por si só não constituia verdadeiro indicio, visto que taes arvores alli crescem espantosamente, mas atravez da folhagem divisei um muro branco e em volta um cercado de palissada.

A' medida que me approximava da habitação ia-me convencendo de que ella me promettia pelo menos um abrigo para o quadrupede enfermo, e talvez mesmo a fortuna de obter alli outro em seu lugar.

Depois de transpor a cortina de arvoredo que abrigava a casa, cheguei e final defronte d'ella. De mediocres dimensões, construida no estylo de uma quinta italiana com sua varanda na fachada, tinha uma apparencia de garridice e conforto seductores. Nas trazeiras viam-se os estabelecimentos de exploração no melhor estado de desenvolvimento.

Não duvidei acreditar que alli existisse tambem algum cavallo de reserva, de que eu podesse aproveitar-me. Dirigi-me, pois, á porta do cercado e bati com o grosso punho do meu chicote.

Esperando pela resposta, fui observando o estabelecimento. Não me parecia completamente residencia de crioulos: o jardim indicava cuidadoso tratamento; a varanda, toda tapetada, denunciava os usos europeus. Podia, portanto, o proprietorio ser inglez, francez, allemão ou italiano, por isso que entre os colonos d'aquella parte da America se encontrava todas essas nacionalidades.

A minha curiosidade, excitada ao maior ponto, não tardou em ser satisfeita. Appareceu-me logo um homem de espessa barba preta, olho de lince, dentes brancos e nariz bastante aquilino, perfeito typo italiano. Conheci-lhe a nacionalidade antes mesmo d'elle me dirigir a palavra n'estes termos:

— *Che è, signor?*

Eu mostrando lhe o cavallo n'aquelle lastimoso estado, pedi-lhe que me fizesse o favor de o deixar alli recolher até que o mandasse buscar, porquanto estava talvez apenas distante quarenta milhas da casa de um amigo que me destinava a visitar.

O homem olhava admirado para mim e para o meu cavallo, voltando-se depois para as janellas da casa, como que esperava d'alli a resposta ao meu pedido.

Nunca vistas humanas provocaram mais sublime apparição, porque ao mesmo tempo se abrio a porta da casa, apparecendo uma senhora na varanda, a qual, dando alguns passos, perguntou:

— *Che è Tomasso?*

A resposta de Tomasso foi a fiel reproducção do que eu dissera, depois do que ficou esperando respeitosamente uma decisão.

— Diz ao estrangeiro — proseguio ella com melodiosa voz — que póde aqui deixar o seu cavallo e que se lhe emprestará outro para terminar a viagem. Ouve, Tomasso: e que, se elle quizer ter o incommodo de esperar pelo regresso de meu marido, que póde contar com o seu bom acolhimento.

Inutil é dizer de quão bom grado recebi o convite.

Tomasso tomou as redeas do cavallo, conduzindo-o á cavallariça, e eu, transpondo o hospitaleiro liminar d'aquella casa, achei-me dentro em pouco confortavelmente sentado e a conversar com a mais encantadora mulher que eu até então tivera a fortuna de ver.

LVIII

HOSPITALIDADE N'UM MUNDO NOVO.

Sentia-me maravilhado com tão encantadora hospeda e bem digo agora o incidente que alli me levara.

Quem era ella? Uma italiana, segundo me dissera no principio, e por tal motivo se entabolou uma conversa no idioma de Dante e de Petrarcha porém ella fallava o inglez tão bem como eu o italiano, dizendo me depois que seu marido era um *inglese*

— Estou certa — dizia ella — que meu marido folgará muito de o ver, por isso que raras vezes encontra por aqui patricios. Os colonos *inglezes*, por via de regra, não veem tanto até ao interior. Elle não póde demorar-se; foi d'aqui á estancia do papá e creio que depois tinha combinado com meu irmão Luigi uma caçada aos abestruzes, a qual deve ter terminado, pois não é pratica perseguir esta caça depois do meio dia; mas em quanto elle não vem, se quizer distrahir-se venha a nossa galeria, eu entretanto vou fazer-lhe preparar alguma refeição. Todos esses quadros são paisagens d'este territorio, umas tiradas por meu marido e outras por Luigi.

— Por quem é, minha senhora, não se incommode; eu não careço de comer.

— Não duvido, *signor*, mas os caçadores devem trazer vontade. Eu vou tratar do seu jantar.

Dizendo isto, retirava-se, deixando me na maior desconsolação.

Para entreter o tempo, passei-o a examinar os quadros, talvez em numero de doze, suspensos nas paredes. Como dissera a joven, eram scenas do paiz, e por isso mesmo dignas de attenção. Havia alli a caça ao abestruz e ao jaguar, a montaria aos cavallos e outros quadrupedes por meio do *lazo* e das *bolas*.

O mais notavel nos quadros era a fidelidade dos pormenores; as arvores-ombas, os immensos pampas, os abestruzes, os animaes ferozes, os *gauchos* com seu pittoresco costume, tudo parecia animado, e o que, depois de um detido exame, descobri, foi que havia alli obras de arte dignas de figurarem em qualquer museu distincto da Europa.

Já não era pequeno motivo de admiração o encontrar tal galeria nos longinquos plainos do Paraná, mas o que sobretudo me maravilhava era a noticia de haverem elles sido pintados n'aquelles proprios lugares.

Quando me achava dando largas á minha admiração, fui obrigado a interromper o exame e attrahido á janella por um ruido de vozes lá de fóra. Vi então uma scena pouco mais ou menos o que se achava reproduzido n'um dos quadros. A' sombra de um gigantesco *omba*, fronteiro á casa, apeavam-se de seus cavallos alguns cavalleiros. Dous d'elles traziam cada um pendurado ao arção da sella um abestruz, e um terceiro, que se conservava a cavallo, tinha suspensa tambem uma soberba pelle de jaguar.

Havia alli dous *gauchos* ou campinos, mas os dous cavalleiros portadores dos abestruzes tomei eu logo pelo marido e irmão da joven italiana. Reconheci Luigi na sua physionomia franca: parecia indeciso sobre se deveria ficar ou seguir caminho, em quanto que o inglez, fallando tambem italiano, insistia por que elle ficasse.

Na mesma occasião appareceu á janella a joven, addicionando os seus rogos ao do marido para que Luigi ficasse, noticiando-lhe a presença alli de um estrangeiro. Luigi, condescendendo, entregou as redeas do cavallo a Tomasso, que, acompanhado dos *gauchos*, seguio para a cavallariça.

Os dous mancebos entraram logo na sala.

— Meu marido Henrique e meu irmão Luigi, — disse a formosa mestra de ceremonias, dirigindo-se á mim.

E, sem me dar tempo a tomar a palavra, começou a explicar o motivo da minha presença e o pedido que eu fizera.

— Oh! sem duvida! — exclamou o inglez — Tem um cavallo ás suas ordens, de muito bom grado. Mas porque não fica comnosco um ou dous dias? Talvez n'esse meio tempo o seu cavallo se ponha em estado de seguir viagem.

— Mil agradecimentos! — repliquei-lhe eu.

E comquanto tivesse o maior desejo de acceder ao delicado convite, lembrou me, todavia, que aquillo não passava de uma formalidade muito particular aos habitantes da America do Sul, que consiste nas seguintes phrases: « *Mia casa a su disposicion, senor.* » Dispunha-me, pois, a regeitar sob qualquer pretexto, quando novas instancias do inglez, sua esposa e irmão me levaram a acreditar na sinceridade do offerecimento.

Agradeci reconhecido e prometti ficar um ou dous dias. Demorei-me tres, os mais agradaveis da minha vida, os quaes me pareceram vinte e quatro horas, passadas ora a caçar, ora em visitas de casa de Henrique para casa de Luigi, que residia a pouca distancia dalli n'uma estancia, onde tambem encontrei uma dona de casa excessivamente bella, mas esta natural do paiz.

Tomasso dedicava-se ao tratamento do meu cavallo com o maior desvello. Na physionomia deste homem divisava eu o quer que fosse de singular, e com effeito, se o houvera encontrado nas montanhas da Italia e não nas margens do Paraná, tomal-o-ia por um salteador, porém a verdade é que o seu caracter era irreprehensivel, o que evidenciava o desvellado amor que nutria pelo *signor* e pela *signora* a cujo serviço se achava ligado.

Com grande pesar me foi noticiado por elle o restabelecimento do meu cavallo. No fim de tres dias preparava-me para seguir viagem, bem contra a vontade de meus hospedes, que só me deixaram retirar depois de formal promessa dalli voltar no meu regresso

E' inutil dizer que a esperança de renovar tão amaveis relações me servio de attenuamente aos rigores da ausencia.

LIX

UM HOSPEDE DESCONHECIDO.

Até á hora da minha retirada não ouvira pronunciar o apellido do dono da casa que me acolhera; apenas por algumas vezes repetiram o do sogro, *signor* Francisco Torreani, que ha annos viera da sua terra italiana estabelecer-se na republica Argentina, como muitos outros compatriotas.

Eis o que poderá saber relativamente á qualidade d'aquella familia e as variadas distracções com que me entretive o tempo da minha estada alli mal me deram tempo para me occupar do presente, quanto mais para indagar do passado.

E quem haverá que, ao respirar a plenos pulmões a livre e vivificante atmosphera dos Pampas, percorrendo aquellas incommensuraveis planicies sobre um cavallo meio selvagem, se possa lembrar das miseras distracções e insignificantes cuidados de uma sociedade imperfeita?

O mais natural é esquecel-a.

Esta disposição de espirito parecia dominar-me do mesmo modo que aos Torreani.

Não me importou, pois, saber a vida passada delles, assim como lhes não inspirava interesse narrarem-m'a, e por isso os poucos permenores que a esse respeito obtive vieram ao meu conhecimento como puro incidente da conversa.

Talvez pareça pouco natural isto, mas nos paizes meridionaes da Europa, assim como entre os seus nacionaes estabelecidos na America hespanhola, raras vezes as familias se conhecem pelos appellidos hereditarios, mas sim se designam os individuos pelo nome de baptismo.

Este habito só podia competir ao meu compatriota, em razão de se achar ligado a italianos.

Por motivos que eu não tinha o direito de investigar, notei no meu hospede certa reserva sempre que se fallava da Gram-Bretanha, á qual parecia não ter a maior affeição.

Momentos antes da partida resolvi esclarecer-me sobre a sua origem e disse-lhe:

— Ha-de desculpar, se, depois de haver recebido uma hospitalidade tão benevola quanto immerecida, ouso manifestar o desejo de conhecer o nome do meu hospede. Creia que me não move a isso a curiosidade, mas sim o dever de ficar sabendo á quem de futuro terei de dirigir o tributo do meu reconhecimento.

— Sem duvida, capitão, — acudio elle, rindo-se — que foi grande a minha falta de o ter por meu hospede tres dias sem lhe dizer o meu appellido, o que, de mais a mais, vai tão de encontro ao uso inglez; mas, para merecer alguma desculpa, vou, em compensação, cingir-me agora á pratica da nossa terra, offerecendo-lhe o meu endereço. Permitta-me que eu vá procurar na minha carteira algum bilhete, restos dos de outras epocas.

Isto passara-se á porta na occasião de despedida. Henrique entrou em casa, deixando-nos a todos na maior hilaridade, motivada pelo incidente.

Não tardou em estar de volta, trazendo na mão a carteira referida, donde tirou alguns bilhetes de visita, amarellados pelos annos, e, escolhendo um, apresentou-m'o.

Não ousando por delicadeza lel-o na sua presença, limitei-me a lançar-lhe os olhos, mettendo-o logo na algibeira, e, dirigindo a todos os circumstantes o ultimo adeus, montei a cavallo e puz me a caminho.

A curiosidade não me permittiu por muito tempo conservar reserva no caso, e, tirando o cartão do bolso, li: « Henrique Harding. »

— Bello appellido inglez, — disse comnigo — e, de mais a mais, ligado a certas recordações da minha vida passada.

Comtudo não me passou pela idéa que o *estanciero* dos Pampas tivesse relação de parentesco com os Hardings de Beechwood Park, no condado de Bucks, e por isso, sem mais reflexão, colloquei o bilhete na carteira e prosegui a minha derrota de viagem.

LX

UM LEGATARIO RECUPERADO.

O leitor deve ter-se admirado da rainha falta de reminiscencia em não reconhecer em Henrique Harding uma pessoa do nosso antigo conhecimento, mas a fallar a verdade eu não tivera com elle relações. Vira-o apenas uma vez ainda imberbe por occasião de férias, e, encontrando-o agora de faces crestadas e espessa barba, mais parecendo italiano do que inglez, até no idioma, difficil seria conhecel-o, a menos que antecipadamente elle me não declarasse quem era.

Actualmente proseguia o meu caminho, lembrando-me apenas de que o colono meu patricio era um sympathico mancebo, muito feliz por certo, como quem possuia por esposa tão formosa creatura. Quanto aos demais hospedes, sabe o leitor que são mais seus conhecidos do que meus. Tudo quanto eu sabia d'aquella familia era o que ja disse ter divido naquelles tres dias de permanencia alli, e nada poderia, por qualquer associação de idéas, estabelecer a menor relação entre aquella e os meus antigos conhecimentos do condado de Bucks.

Creio que fica bem explicada a indifferença com que eu li e guardei na carteira o bilhete de visita que me fôra dado.

Quando cheguei á estancia do meu amigo, encontrei-o bastante inquieto pela minha demora. Havia tres dias que elle me esperava, receando já que eu me houvesse perdido no caminho ou sido roubado pelos salteadores.

Contei-lhe a causa da demora e a amavel hospitalidade recebida. Proseguia gostosamente n'esses pormenores, quando elle de repente me interrompeu, perguntando:

— Conheceste um tal general Harding, do condado de Bucks?

— E porque perguntas isso?

— Porque sei que tu frequentavas o condado, e por esse motivo deves ter conhecido o general, fallecido ha cinco ou seis annos.

— Conheci um general Harding, de Beechwood-Park, mas não tive com elle grandes relações. Sei que morreu ha annos, porém ignoro se é esse de que fallas.

— De certo que é — acudio o meu amigo — e em breve nos certificaremos. E' singular, — proseguio elle, erguendo-se e dirigindo-se para uma secretária — é singular! Já tive idéa de ir a essa estancia, onde tão bem recebido foste, e agora resolvo-me a não adiar a visita. Durante estes dias em que te esperei fiz uma descoberta. Poucas relações tenho com o meu vizinho inglez; elle apenas se dá com italianos e argentinos, com quem nós os inglezes pouco tratamos, mas passa por um homem de merito.

— Folgo de te ouvir fallar assim a seu respeito, pois que é esse o juizo que formei d'elle durante o pouco tempo que o tratei. Mas o que ha de commum entre esse rapaz e o general do condado de Bucks?

E ao mesmo tempo tirava da carteira e apresentava ao meu amigo o cartão de visita.

— Ora pois — acudio elle — Voltando ao começo da conversa: em quanto esperava por ti e não tendo outra cousa que fazer, entretive-me na leitura de alguns jornaes inglezes antigos. Convém dizer-te que aqui não os ha recentes, mas aquelles eram realmente bem antigos. Deparei com um numero do *Times*. Ora, se tu viveres nos Pampas tanto tempo como eu, has de ler o *Times* com avidez, seja qual fôr a sua data, desde a primeira linha até a ultima, sem exceptuar os annuncios. Foi percorrendo estes ultimos que encontrei um aviso, o qual vou mostrar-te.

Peguei no jornal que o meu amigo me apresentou e li o annuncio indicado, que era concebido nos seguintes termos:

« Henrique Harding: — Se Mr. Henrique Harding, filho do fallecido general Harding, de Beechwood-Park, no condado de Buckingham, quizer ter a bondade de dirigir-se a casa de Lawson & Filhos, procuradores em Lincolns'Inn Fieldes, ahi poderá saber novidade que muito lhe interessa. Mr. Harding foi pela ultima vez visto em Roma durante a revolução e diz-se que tomára parte na defeza da cidade. Dá-se magnifica recompensa á quem disser a morada d'elle actualmente, e, no caso de morte, á quem indicar a época e as circumstancias que a precederam »

— Que dizes á isto? — perguntou o meu amigo, quando vio que eu tinha acabado de lêr.

— Parece-me que já vi em tempo este annuncio, — redargui eu — o qual foi publicado successivamente e despertou então grande curiosidade. Sabia-se que o mancebo deixára a Inglaterra, mas ignorava-se que destino seguia; dizia-se que fôra repudiado por uma joven com quem queria casar, e essa mulher conheço-a eu. Depois que fôra para a Italia, e ahi agarrado por uma quadrilha de salteadores, alistando-se posteriormente sob as bandeiras de Mazini e Garibaldi. Ninguem soube do que realmente havia a esse respeito, por isso que o general era homem essencialmente reservado em negocio de familia. Depois da sua morte é que appareceram taes annuncios; dizia-se que legára ao filho uma fortuna consideravel, a qual o procurador annunciante estava encarregado de lhe entregar.

— E' esse o juizo que tambem fiz. Mas crês que se tenha descoberto o filho do general?

— Não sei, mesmo porque a esse tempo sahi eu de Inglaterra, onde não voltei mais.

— E não te parece que o teu hospede seja o proprio Henrique Harding, filho do general?

— E' possivel e até provavel. O annuncio dá-o desapparecido de Roma e eu soube em casa d'elle que a procedencia de sua familia era d'aquella terra. Lembra-me ouvir dizer que o general legára seus bens ao filho mais velho, deixando ao mais novo umas mil libras apenas. Se, com effeito, é o proprio, talvez que elle com esse capital é que se tenha estabelecido na America.

— Isso não. Tenho a certeza de que a sua vinda para aqui é muito anterior á época dos annuncios e não me consta que elle se haja ausentado para poder ter ido a Inglaterra receber esse dinheiro.

— E que precisão havia de emprehender uma viagem para tão insignificante objecto? Pois não era negocio que se effectuasse por cartas?

— E' possivel, mas eu tenho algumas razões para crer que a estancia onde elle te recebeu é arreadada e que só o sogro é proprietario. Quanto á mim, nem elle vio nunca taes annuncios, e, se é o proprio Harding, conviria dar-lhe d'elles conhecimento. Como te disse, fazia tenção de o procurar para esse fim; se bem que pouco o conheça, tenho a seu respeito as melhores informações.

E' verdade que mil libras pouco avultam em Inglaterra, mas nos Pampas é uma fortuna.

— Tens razão — redargui machinalmente, pensando ao mesmo tempo como seria possivel que o amante repudiado de Bella Mainwaring fosse o mesmo individuo que eu acabava de ver esposo de uma mulher que valia dez mil vezes mais do que aquella *preciosa-ridicula*.

— Não me disseste, — acudio o meu amigo — que foste convidado a visitar aquella estancia no teu regresso d'aqui?

— Comprometti-me a isso religiosamente.

— Feliz creatura! Entabolar assim dous dos mais interessantes conhecimentos! A formosa argentina póde competir em attractivos com a italiana, sua encantadora cunhada! E isto tudo devido a um pé mal posto do cavallo! Invejo-te a fortuna n'essa parte, porquanto em taes condições não me importava quebrar até a cabeça todos os dias.

O enthusiasmo com que o meu amigo se exprimia foi o objecto para meu grande regosijo, porque elle um celibatario tenaz por propensão e que eu não suppunha susceptivel de arrear bandeiras nem mesmo perante os attractivos da seductora italiana.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO